Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 10

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 20

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 21

Demonstração de Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 48

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 75

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 76

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 78

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.751
Preferenciais	0
Total	126.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	06/04/2018	Ordinária		0,60705

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.015.389	10.801.093
1.01	Ativo Circulante	1.856.915	1.670.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	570.482	405.573
1.01.03	Contas a Receber	1.229.389	1.204.346
1.01.03.01	Clientes	1.108.689	1.084.912
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	120.700	119.434
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	16.763	16.288
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	87.386	79.993
1.01.03.02.03	Bancos e aplicação de Convênios	16.551	23.153
1.01.04	Estoques	43.304	43.912
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.740	16.380
1.01.08.03	Outros	13.740	16.380
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	10.716	13.497
1.01.08.03.02	Diversos	3.024	2.883
1.02	Ativo Não Circulante	9.158.474	9.130.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.201.886	1.201.649
1.02.01.03	Contas a Receber	350.165	333.379
1.02.01.03.01	Clientes	65.807	82.478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	284.358	250.901
1.02.01.06	Tributos Diferidos	143.739	136.065
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.739	136.065
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	707.982	732.205
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	634.924	659.147
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	73.058	73.058
1.02.02	Investimentos	81.380	62.287
1.02.02.01	Participações Societárias	81.380	62.287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	81.120	62.027
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.738.707	1.769.541
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.738.707	1.769.541
1.02.04	Intangível	6.136.501	6.097.405
1.02.04.01	Intangíveis	6.136.501	6.097.405
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.070.682	5.115.708
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.065.819	981.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.015.389	10.801.093
2.01	Passivo Circulante	1.287.437	1.246.970
2.01.02	Fornecedores	171.440	191.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171.440	191.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.642	67.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.760	65.503
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	60.760	65.503
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.882	2.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	603.481	598.292
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.788	165.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.215	120.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.573	45.096
2.01.04.02	Debêntures	433.693	432.536
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	433.693	432.536
2.01.05	Outras Obrigações	246.281	181.827
2.01.05.02	Outros	246.281	181.827
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.611	43.748
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	30.300	36.088
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	72.248	74.411
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	27.122	27.580
2.01.06	Provisões	203.593	207.353
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	203.593	207.353
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	71.789	70.696
2.01.06.01.06	Provisão de Férias e 13° Salário	120.457	111.315
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	11.347	25.342
2.02	Passivo Não Circulante	3.401.491	3.309.780
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.669.795	2.537.807
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.235.749	1.241.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	955.505	967.316
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	280.244	274.186
2.02.01.02	Debêntures	1.434.046	1.296.305
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.434.046	1.296.305
2.02.02	Outras Obrigações	541.543	555.190
2.02.02.02	Outros	541.543	555.190
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícos de Aposentadoria	75.741	80.083
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	79.093	77.917
2.02.02.02.06	Parceiria Público Privada	381.736	392.217
2.02.02.02.07	Diversos	4.973	4.973
2.02.04	Provisões	190.153	216.783
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	190.153	216.783
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	65.807	82.478
2.02.04.01.06	Provisão para Demanda judiciais	124.346	134.305
2.03	Patrimônio Líquido	6.326.461	6.244.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	2.815.704	2.815.704
2.03.04.01	Reserva Legal	281.082	281.082
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.487.352	2.487.352
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.490	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.458	34.830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.124.301	1.040.733
3.01.01	Serviços de Água	666.428	637.248
3.01.02	Serviços de Esgoto	360.444	341.410
3.01.03	Receitas de Construção	96.753	62.075
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	676	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-637.233	-574.405
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-540.480	-512.330
3.02.02	Custo de Construção	-96.753	-62.075
3.03	Resultado Bruto	487.068	466.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-228.060	-209.979
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.696	-93.783
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.279	-106.343
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40.003	86.363
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.897	-94.924
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-35.496	-85.834
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-10.401	-9.090
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.191	-1.292
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.008	256.349
3.06	Resultado Financeiro	-50.947	-50.904
3.06.01	Receitas Financeiras	20.668	36.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.615	-87.432
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	208.061	205.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.828	-56.432
3.08.01	Corrente	-48.726	-58.501
3.08.02	Diferido	4.898	2.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	164.233	149.013
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	164.233	149.013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,3	1,18

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	164.233	149.013
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-240	-4.163
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-364	-6.308
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	124	2.145
4.03	Resultado Abrangente do Período	163.993	144.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.660	232.176
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	412.786	410.652
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	164.233	149.013
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	57.004	48.660
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-25.646	-17.879
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	7.801	-662
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	53.001	66.960
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.898	-2.069
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.191	1.292
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa Intangível e Imobilizado	7.066	9.566
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	141.744	141.845
6.01.01.10	Constituição de Provisões	-566	7.751
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	11.856	11.391
6.01.01.13	Outros	0	-5.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-212.126	-178.476
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-57.120	-104.666
6.01.02.02	Estoques	608	6
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-475	1.797
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	6.602	-13.568
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.208	5.430
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	-1.724	0
6.01.02.07	Créditos com Controladas	-251	-269
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-3.946	-4.600
6.01.02.09	Outros	-29.459	3.446
6.01.02.10	Fornecedores	-11.059	19.161
6.01.02.11	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	42.886	52.725
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	9.142	8.069
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-13.995	9.081
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-7.393	7.606
6.01.02.15	Contingências	-9.393	-15.690
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-15.985	-14.175
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	-9.825	-10.643
6.01.02.18	Juros Pagos	-53.842	-64.544
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-6.365	-6.308
6.01.02.20	Pagamento de IR/CSLL	-51.740	-51.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-156.374	-137.486
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-121.394	-96.199
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-18.971	-25.923
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	4.275	0
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiárias	-20.284	-15.364
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	120.623	-139.634
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	285.483	24.444
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financiamentos e Debêntures	-158.940	-135.819
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-28.259
6.03.11	Custo de Captação	-5.920	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	164.909	-44.944
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	405.573	621.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	570.482	576.729

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.233	-240	163.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.233	0	164.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-364	-364
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	124	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-81.743	-132	-81.875
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.727	0	-76.727
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	200	-200	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-68	68	0
5.06.11	Aplicação Inicial do CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.815.704	82.490	34.458	6.326.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.013	-4.163	144.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.013	0	149.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.163	-4.163
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-6.308	-6.308
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	2.145	2.145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-31.664	-298	-31.962
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.962	0	-31.962
5.06.08	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	451	-451	0
5.06.09	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-153	153	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.528.663	117.349	12.754	6.052.575

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.212.039	1.178.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.132.287	1.078.411
7.01.02	Outras Receitas	40.003	86.363
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	14.357	68.484
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	25.646	17.879
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	96.753	62.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.004	-48.660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.397	-393.199
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-330.640	-288.051
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.192	-30.933
7.02.04	Outros	-23.565	-74.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	827.642	784.990
7.04	Retenções	-141.744	-141.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-141.744	-141.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	685.898	643.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.467	36.748
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.191	-1.292
7.06.02	Receitas Financeiras	21.658	38.040
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	706.365	679.893
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	706.365	679.893
7.08.01	Pessoal	271.687	248.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	172.673	157.415
7.08.01.02	Benefícios	74.660	68.724
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.953	13.402
7.08.01.04	Outros	10.401	9.090
7.08.01.04.04	Participação dos Empregados nos Lucros	10.401	9.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	187.293	186.597
7.08.02.01	Federais	175.912	175.213
7.08.02.02	Estaduais	10.114	10.090
7.08.02.03	Municipais	1.267	1.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.152	95.652
7.08.03.01	Juros	71.245	87.256
7.08.03.02	Aluguéis	11.907	8.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	164.233	149.013
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.727	31.962
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	87.506	117.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.023.546	10.809.992
1.01	Ativo Circulante	1.902.736	1.703.307
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	593.881	420.858
1.01.03	Contas a Receber	1.252.431	1.222.739
1.01.03.01	Clientes	1.115.484	1.091.175
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.947	131.564
1.01.03.02.01	Impostos a Compesar	17.436	16.891
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	102.810	91.389
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicações de Convênios	16.701	23.284
1.01.04	Estoques	44.537	44.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.887	14.819
1.01.08.03	Outros	11.887	14.819
1.01.08.03.01	Adiantamento a Empregados	10.810	13.631
1.01.08.03.02	Diversos	1.077	1.188
1.02	Ativo Não Circulante	9.120.810	9.106.685
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.201.886	1.201.649
1.02.01.03	Contas a Receber	350.165	333.379
1.02.01.03.01	Clientes	65.807	82.478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	284.358	250.901
1.02.01.06	Tributos Diferidos	143.739	136.065
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.739	136.065
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	707.982	732.205
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	634.924	659.147
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	73.058	73.058
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.738.707	1.769.541
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.738.707	1.769.541
1.02.04	Intangível	6.179.957	6.135.235
1.02.04.01	Intangíveis	6.179.957	6.135.235
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.070.682	5.115.708
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.109.275	1.019.527

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.023.546	10.809.992
2.01	Passivo Circulante	1.296.034	1.256.297
2.01.02	Fornecedores	178.115	199.483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	178.115	199.483
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.279	68.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.457	66.234
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	61.457	66.234
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.822	2.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	603.481	598.292
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.788	165.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.215	120.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.573	45.096
2.01.04.02	Debêntures	433.693	432.536
2.01.04.02.01	Não conversíveis	433.693	432.536
2.01.05	Outras Obrigações	246.443	181.852
2.01.05.02	Outros	246.443	181.852
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.611	43.748
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	30.300	36.088
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	72.248	74.411
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	27.284	27.605
2.01.06	Provisões	204.716	208.307
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.716	208.307
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	71.789	70.696
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13° Salário	121.580	112.269
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos lucros	11.347	25.342
2.02	Passivo Não Circulante	3.401.051	3.309.352
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.669.795	2.537.807
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.235.749	1.241.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	955.505	967.316
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	280.244	274.186
2.02.01.02	Debêntures	1.434.046	1.296.305
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.434.046	1.296.305
2.02.02	Outras Obrigações	541.543	555.190
2.02.02.02	Outros	541.543	555.190
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	75.741	80.083
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	79.093	77.917
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	381.736	392.217
2.02.02.02.07	Diversos	4.973	4.973
2.02.04	Provisões	189.713	216.355
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	189.713	216.355
2.02.04.01.05	Parcelamento de impostos	65.807	82.478
2.02.04.01.06	Provisão para Demanda Judiciais	123.906	133.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.326.461	6.244.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	2.815.704	2.815.704
2.03.04.01	Reserva Legal	281.082	281.082
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.487.352	2.487.352
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	82.490	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.458	34.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.131.461	1.047.089
3.01.01	Serviços de Água	672.031	642.190
3.01.02	Serviços de Esgoto	362.001	342.824
3.01.03	Receitas de Construção	96.753	62.075
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	676	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-644.160	-581.459
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-547.407	-519.384
3.02.02	Custo de Construção	-96.753	-62.075
3.03	Resultado Bruto	487.301	465.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-228.501	-210.120
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.451	-94.572
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119.193	-107.383
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40.432	87.026
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46.289	-95.191
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-35.888	-86.101
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-10.401	-9.090
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	258.800	255.510
3.06	Resultado Financeiro	-50.739	-50.065
3.06.01	Receitas Financeiras	20.880	37.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.619	-87.444
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	208.061	205.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.828	-56.432
3.08.01	Corrente	-48.726	-58.501
3.08.02	Diferido	4.898	2.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	164.233	149.013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	164.233	149.013
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	164.233	149.013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,3	1,18
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,3	1,18

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	164.233	149.013
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-240	-4.163
4.02.02	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-364	-6.308
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	124	2.145
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	163.993	144.850
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	163.993	144.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	194.117	227.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	411.921	409.602
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	164.233	149.013
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	57.710	49.405
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-26.028	-18.440
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	7.801	-662
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	53.001	66.968
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.898	-2.069
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	7.066	9.566
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	141.744	141.845
6.01.01.10	Constituição de Provisões	-564	7.801
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	11.856	11.391
6.01.01.13	Outros	0	-5.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-217.804	-181.991
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-57.976	-105.089
6.01.02.02	Estoques	352	364
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-545	1.631
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	6.583	-13.676
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.208	5.430
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	-1.724	0
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-3.946	-4.600
6.01.02.08	Outros	-29.419	3.492
6.01.02.09	Fornecedores	-11.899	19.128
6.01.02.10	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	42.792	52.878
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	9.310	8.300
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	-13.995	9.081
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-11.420	4.037
6.01.02.14	Contingências	-9.408	-15.833
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-15.985	-14.175
6.01.02.16	Energia Elétrica e Outros	-9.785	-10.763
6.01.02.17	Juros Pagos	-53.842	-64.554
6.01.02.18	Pagamento de Passivo Atuarial	-6.365	-6.308
6.01.02.19	Pagamento de IR/CSLL	-51.740	-51.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.717	-122.122
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-127.021	-96.199
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-18.971	-25.923
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	4.275	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	120.623	-140.123
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	285.483	24.444
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-158.940	-136.308
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-28.259
6.03.11	Custo de Captação	-5.920	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	173.023	-34.634
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	420.858	638.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	593.881	604.109

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.233	-240	163.993	0	163.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.233	0	164.233	0	164.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240	0	-240
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-364	-364	0	-364
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	124	124	0	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-81.743	-132	-81.875	0	-81.875
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.727	0	-76.727	0	-76.727
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	200	-200	0	0	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-68	68	0	0	0
5.06.11	Aplicação Inicial do CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.815.704	82.490	34.458	6.326.461	0	6.326.461

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687	0	5.939.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687	0	5.939.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.013	-4.163	144.850	0	144.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.013	0	149.013	0	149.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.163	-4.163	0	-4.163
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-6.308	-6.308	0	-6.308
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	2.145	2.145	0	2.145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-31.664	-298	-31.962	0	-31.962
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.962	0	-31.962	0	-31.962
5.06.08	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.09	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-153	153	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.528.663	117.349	12.754	6.052.575	0	6.052.575

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.219.652	1.185.110
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.140.177	1.085.414
7.01.02	Outras Receitas	40.432	87.026
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	14.404	68.586
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	26.028	18.440
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	96.753	62.075
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.710	-49.405
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-388.624	-397.762
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-334.061	-291.748
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.811	-31.691
7.02.04	Outros	-23.752	-74.323
7.03	Valor Adicionado Bruto	831.028	787.348
7.04	Retenções	-141.744	-141.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-141.744	-141.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	689.284	645.503
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.880	38.933
7.06.02	Receitas Financeiras	21.880	38.933
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	711.164	684.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	711.164	684.436
7.08.01	Pessoal	275.071	251.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	175.208	159.953
7.08.01.02	Benefícios	75.327	69.181
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.135	13.581
7.08.01.04	Outros	10.401	9.090
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	10.401	9.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	188.678	187.914
7.08.02.01	Federais	177.092	176.365
7.08.02.02	Estaduais	10.319	10.253
7.08.02.03	Municipais	1.267	1.296
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	83.182	95.704
7.08.03.01	Juros	71.245	87.265
7.08.03.02	Aluguéis	11.937	8.439
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	164.233	149.013
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.727	31.962
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	87.506	117.051

Release de Resultados 1T18



Reservatório do Sistema Rio Manso

Belo Horizonte, 26 de abril de 2018 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R$) e as comparações estão relacionadas com os primeiros trimestres de 2017 (1T17) e de 2016 (1T16).

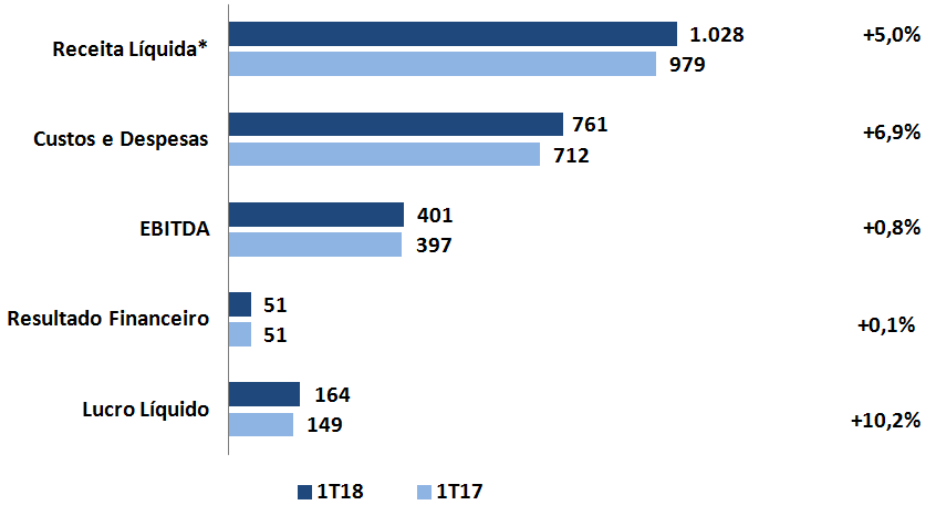
As demonstrações financeiras se referem à Controladora. As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no site www.copasa.com.br/ri.

Teleconferência com tradução simultânea
Data: 02.05.2018
15:00 (horário de Brasília)
14:00 (horário de Nova York)

Telefones:
Brasil: (55 11) 2188 0155
EUA: 1 646 843 6054
Código: COPASA

Participantes:
Sinara Inácio Meireles Chenna
Diretora-Presidente
Frederico Lourenço Ferreira Delfino
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)

Destaques Financeiros (R$ milhões)



* Inclui Receitas Líquidas de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos

Contatos RI:
Tel.: +55 (31) 3250-1386
ri@copasa.com.br
www.copasa.com.br/ri

COPASA: 31.03.2018
Preço de fechamento: R$48,08
Número de ações: 126,8 milhões
Valor de mercado: R$6,1 bilhões
Volume diário 1T18: R$21,9 milhões

Destaques Operacionais (Dados Consolidados)

Especificação	1T18	1T17	1T18 X 1T17
Água			
Economias (1.000 unidades)	5.186,9	5.106,2	1,6%
Volume distribuído (1.000 m³)	242.270,3	238.371,2	1,6%
Volume medido (1.000 m³)	148.703,8	148.162,9	0,4%
Extensão de Rede (km)	53.181,5	52.511,6	1,3%
Esgoto			
Economias (1.000 unidades)	3.506,5	3.415,7	2,7%
Volume medido (1.000 m³)	98.806,1	97.883,0	0,9%
Volume tratado (1.000 m³) (1)	73.940,9	63.944,8	15,6%
Extensão de Rede (km)	26.973,1	25.795,0	4,6%

(1) Dados referem-se apenas à Controladora.

Comentário do Desempenho

1. Destaques 1T18

1.1. Plano Plurianual de Negócios

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 14.12.2017, a revisão do Plano Plurianual de Negócios da COPASA (Consolidado), abrangendo o período de 2018 a 2022. O Plano visa estabelecer as diretrizes para balizar a atuação da Companhia no curto e longo prazos, contribuindo para a universalização dos serviços de saneamento básico nas localidades em que mantém concessões.

Com base nas diretrizes estabelecidas na estratégia corporativa e nas demandas de investimentos existentes, o Plano Plurianual de Investimentos foi estruturado considerando o nível de alavancagem da Companhia (Dívida Líquida/EBITDA) e sua capacidade de pagamento dos serviços da dívida.

Para 2018, o Programa de Investimentos da COPASA MG atinge o valor de R$650 milhões e contempla projetos e empreendimentos segundo as prioridades operacionais para dar continuidade a obras em andamento ou para iniciar o atendimento de compromissos de concessão, bem como para atender à necessidade de expansão ou melhoria da eficiência operacional.

Para o período de 2019 a 2022, foi estimado o valor "referencial" de investimentos globais suportados pela Empresa a cada ano (levando-se em conta as projeções empresariais), conforme a seguir:

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2022 (R$/Milhões)

Ano	COPASA	COPANOR*
2018	650	40
2019	550	40
2020	700	40
2021	750	40
2022	800	40

*Valores a serem corrigidos pelo INCC, conforme Resolução ARSAE-MG nº 96/2017.

1.2. Remuneração aos Acionistas – 2018

1.2.1. Dividendos Regulares

Para o ano de 2018, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 22.02.2018, a distribuição de dividendos no percentual correspondente a 50% do Lucro Líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio - JCP, conforme Política de Dividendos, aprovada na AGE realizada em 13.09.2016.

A remuneração aos acionistas será declarada trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 (sessenta) dias, a contar da data da aprovação pelo Conselho de Administração, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Em reunião realizada em 21.03.2018, o Conselho de Administração aprovou a declaração de JCP referentes ao 1T18, no valor bruto de R$76,7 milhões, correspondendo a R$0,6070457799 por ação. A data de crédito aos acionistas foi de 26.03.2018, e o pagamento foi realizado em 06.04.2018.

Comentário do Desempenho

1.2.2. Dividendos Extraordinários e Política de Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião extraordinária realizada em 18.04.2018, recomendou, para deliberação da Assembleia Geral, convocada para 07.05.2018, a alteração da Política de Dividendos e a declaração de dividendos extraordinários, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2017, no montante de R$280 milhões, tendo em vista a margem de alavancagem apresentada pelo limite regulatório, cujas condições encontram-se detalhadas a seguir:

(a) Valor total: R$280,0 milhões.

(b) Valor do dividendo por ação: R$2,2152983599.

(c) Forma e prazo de pagamento dos dividendos: pagamento em moeda corrente nacional. A data proposta para seu pagamento é 17.05.2018.

(d) Atualização e juros sobre os dividendos extraordinários: não haverá.

(e) Data de Crédito (Data de Corte): 07.05.2018.

(f) Data “Ex-dividendos”: 08.05.2018.

Comentário do Desempenho

2. Dados Operacionais

2.1. Concessões de Prestação de Serviços

A COPASA MG, no 1T18, renovou as concessões para prestação dos serviços de abastecimento de água com os municípios de Veríssimo e Quartel Geral, e, na oportunidade, assinou contrato para prestação de serviço de esgotamento sanitário com o município de Quartel Geral. Deste modo, a Companhia chegou, em março de 2018, como concessionária para prestação de serviços de água em 636 municípios e de esgotamento sanitário em 303 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões e Operações[1]	Mar/2018			Mar/2017		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	635	586	49
Operações	628	581	47	626	579	47
Esgoto						
Concessões	303	248	55	299	244	55
Operações	255	218	37	249	213	36

[1] Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

Em março de 2018, 77 concessões de água e 5 de esgoto encontravam vencidas, representando cerca de 4% da receita total, sendo que os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, e em observância à Lei Federal 11.445/2007.

A situação das negociações das concessões vencidas encontra-se descrita a seguir:

- **Renovações de Concessões com Lei Autorizativa aprovada:** 59, das quais 47 encontram-se em fase de estudos técnicos e aprovações internas; 3 na etapa de formalização do Convênio de Cooperação; e 9 encontram-se na fase de Consulta e Audiência Pública; e

- **Processos de renovação de Concessões sem Lei Autorizativa:** 23.

Destaca-se ainda que, até junho de 2020, a Companhia não possui concessões a vencer.

A seguir são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos. Em função da mudança da estrutura tarifária, em maio de 2016, quando foram instituídas a tarifa fixa e a tarifa variável para todas as categorias de consumo, a Companhia passou a divulgar o volume medido e não mais o volume faturado.

Comentário do Desempenho

Especificação - COPASA (Controladora)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.196,4	4.130,6	1,6%	4.054,4	1,9%
Economias (1.000 unidades)	5.085,1	5.006,3	1,6%	4.913,7	1,9%
População atendida (milhões habitantes)	11,3	11,3	0,3%	11,3	0,3%
Volume distribuído (1.000 m³/trimestre)	238.688,3	234.686,2	1,7%	226.448,7	3,6%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	146.522,2	146.016,2	0,3%	146.281,2	-0,2%
Extensão de Rede (km)	51.048,5	50.394,6	1,3%	48.820,7	3,2%
Índice de Hidrometração (%)	99,7	99,7		99,7	
Índice de perdas (%)[1]	38,2	37,8		35,4	
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.731,0	2.655,4	2,8%	2.572,2	3,2%
Economias (1.000 unidades)	3.459,9	3.370,4	2,7%	3.270,0	3,1%
População atendida (milhões habitantes)	7,8	7,7	0,2%	7,6	1,7%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	97.830,1	96.940,4	0,9%	96.259,8	0,7%
Volume tratado (1.000 m³/trimestre)	73.940,9	63.944,8	15,6%	66.007,7	-3,1%
Extensão de Rede (km)	25.550,1	24.378,0	4,8%	23.101,5	5,5%

[1]Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído.

Especificação – COPANOR	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	98,1	96,2	2,0%	95,7	0,5%
Economias (1.000 unidades)	101,8	99,9	1,9%	99,1	0,8%
População atendida (milhões habitantes)	0,2	0,2	0,1%	0,2	-1,2%
Volume distribuído (1.000 m³/trimestre)	3.582,0	3.685,0	-2,8%	3.726,0	-1,1%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	2.181,6	2.146,7	1,6%	2.211,0	-2,9%
Extensão de Rede (km)	2.133,0	2.117,0	0,8%	2.107,0	0,5%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	44,6	43,3	3,0%	42,5	1,9%
Economias (1.000 unidades)	46,6	45,3	2,9%	44,4	2,1%
População atendida (milhões habitantes)	0,1	0,1	1,6%	0,1	0,9%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	976,0	942,6	3,5%	953,7	-1,2%
Extensão de Rede (km)	1.423,0	1.417,0	0,4%	1.410,0	0,5%

Comentário do Desempenho

Especificação-CONSOLIDADO (COPASA+COPANOR)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.294,5	4.226,8	1,6%	4.150,1	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.186,9	5.106,2	1,6%	5.012,8	1,9%
População atendida (milhões habitantes)	11,5	11,5	0,3%	11,5	0,3%
Volume distribuído (1.000 m³/trimestre)	242.270,3	238.371,2	1,6%	230.174,7	3,6%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	148.703,8	148.162,9	0,4%	148.492,2	-0,2%
Extensão de Rede (km)	53.181,5	52.511,6	1,3%	50.927,7	3,1%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.775,6	2.698,7	2,8%	2.614,7	3,2%
Economias (1.000 unidades)	3.506,5	3.415,7	2,7%	3.314,4	3,1%
População atendida (milhões habitantes)	7,8	7,8	0,3%	7,7	1,7%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	98.806,1	97.883,0	0,9%	97.213,5	0,7%
Extensão de Rede (km)	26.973,1	25.795,0	4,6%	24.511,5	5,2%

2.2. Empregados e "Empregados por Ligação"

Apresentamos a seguir o número de Empregados e o indicador "Empregados por Ligação" nos períodos comparativos:

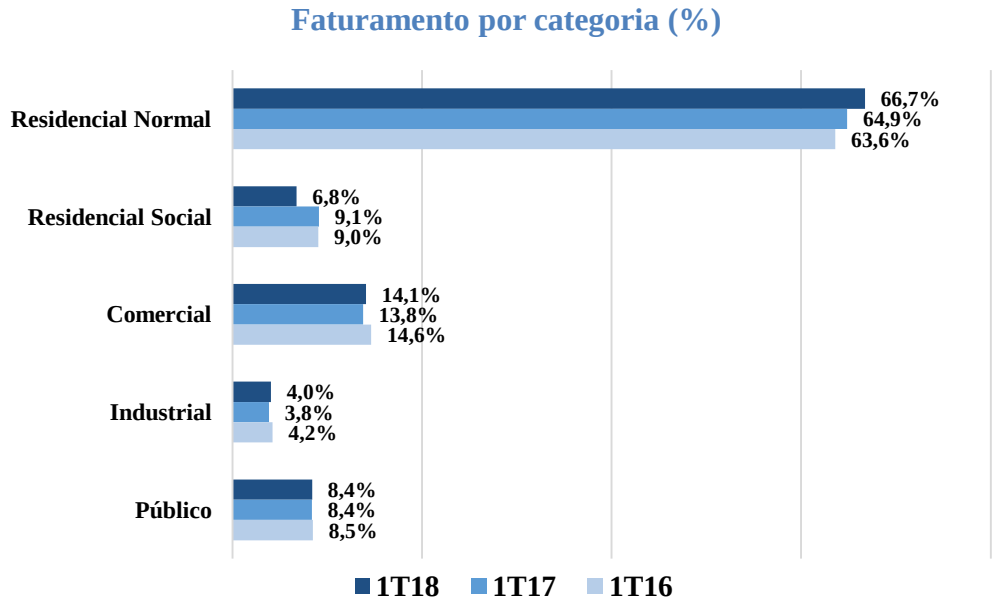
Especificação	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
COPASA					
Empregados	11.259	11.326	-0,6%	11.261	0,6%
Empregados/Ligações[1]	1,62	1,66	-2,4%	1,70	-2,4%
COPANOR					
Empregados	444	429	3,5%	365	17,5%
Empregados/Ligações[1]	3,08	3,08	0,0%	2,64	16,7%
COPASA + COPANOR					
Empregados	11.703	11.755	-0,4%	11.626	1,1%
Empregados/Ligações[1]	1,65	1,69	-2,4%	1,72	-1,7%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

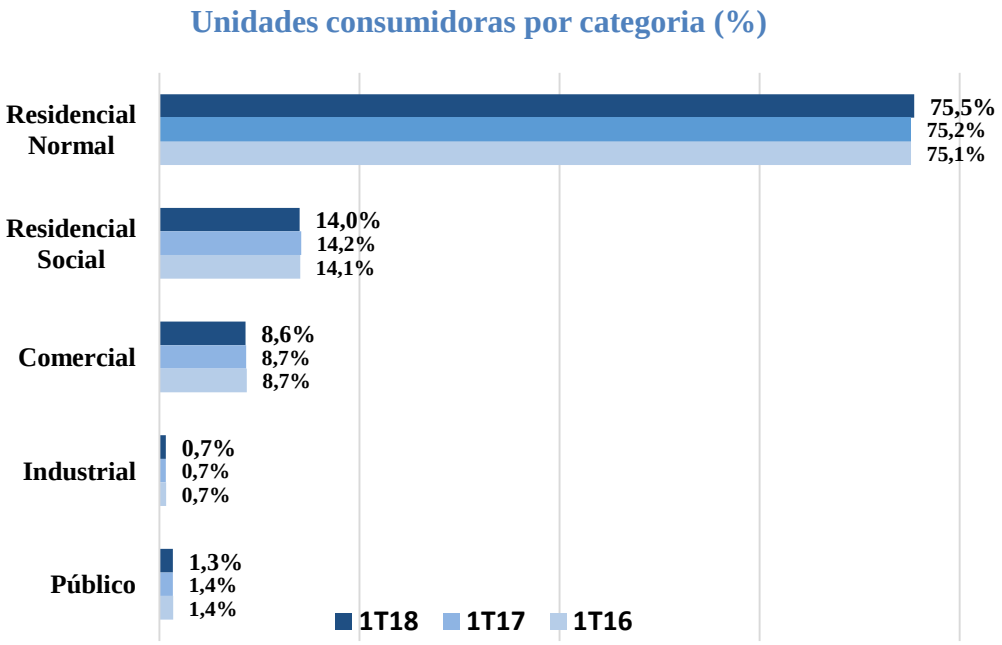
Comentário do Desempenho

2.3. Base de Clientes

O faturamento por categoria de consumidor da COPASA MG e da COPANOR, no 1T18, comparativamente a 1T17 e a 1T16, apresentou a seguinte distribuição percentual



No mesmo período, considerando a quantidade de unidades consumidoras (economias) de maneira consolidada, a distribuição percentual foi a seguinte:

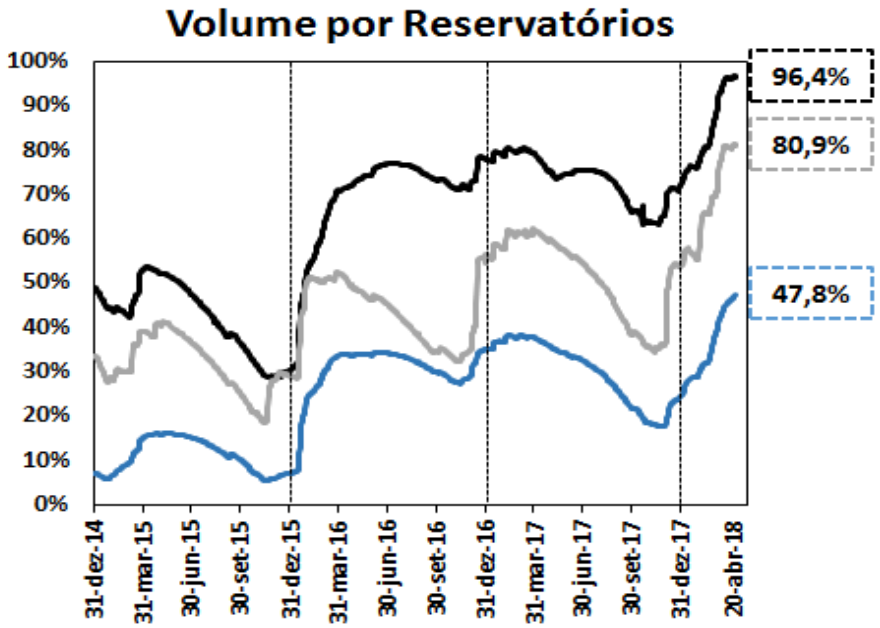


Comentário do Desempenho

3. Situação Hídrica

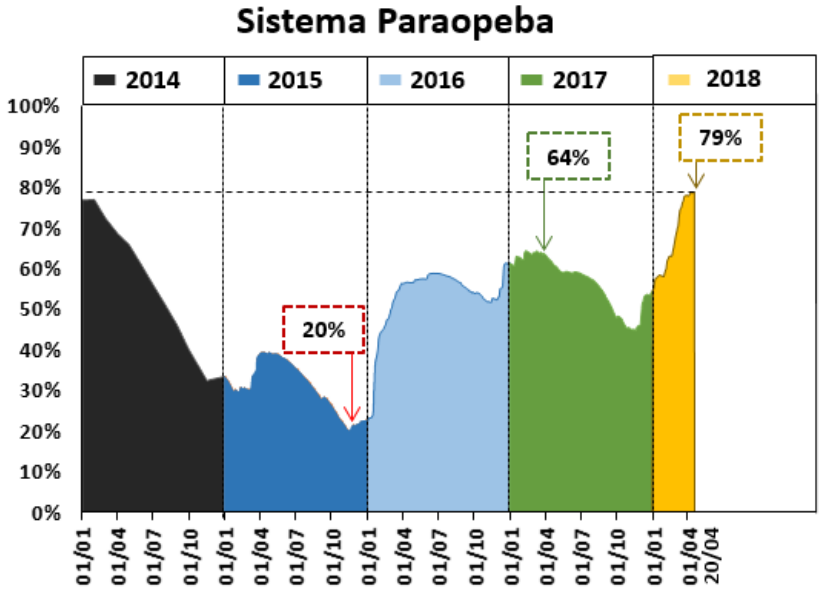
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

O Sistema Paraopeba, composto por três reservatórios – Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul, foi responsável, pelo abastecimento de cerca de 45% da RMBH. O gráfico a seguir demonstra a evolução dos níveis de reservação de água em cada reservatório que compõe o referido Sistema ao longo dos anos de 2016, 2017, e 2018 até 20 de abril:



Reservatório	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Abr/17	Abr/18
Rio Manso	30,2%	78,0%	72,3%	76,3%	96,4%
Vargem das Flores	28,9%	56,3%	53,9%	60,0%	80,9%
Serra Azul	6,9%	35,1%	24,5%	36,5%	47,8%

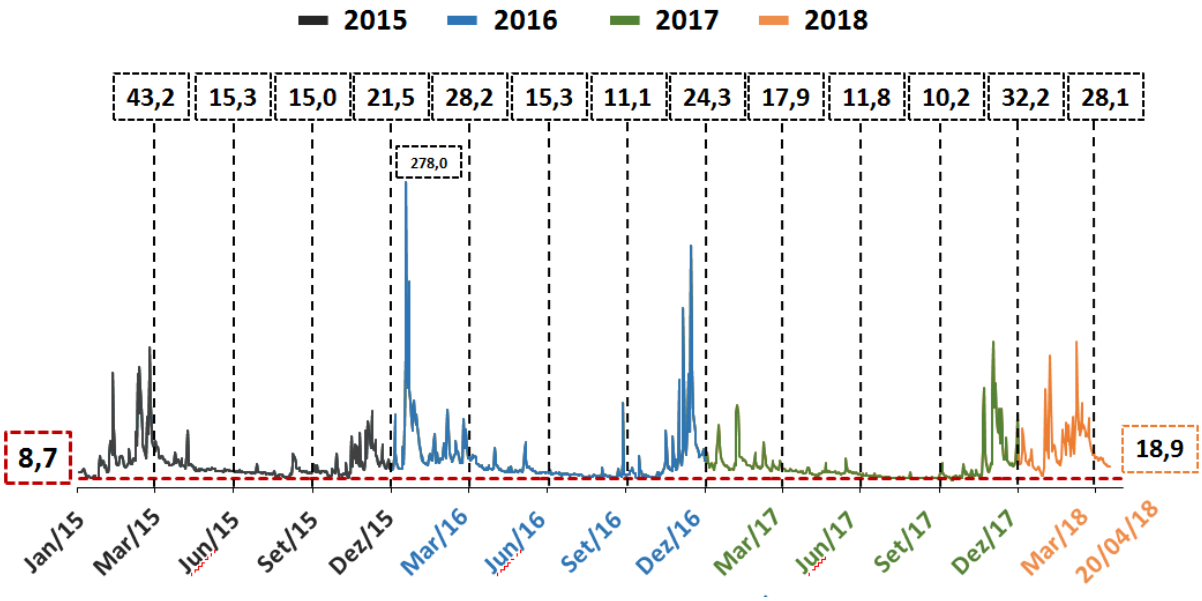
O nível dos reservatórios do Sistema Paraopeba encontra-se com aproximadamente 79% do volume total, representando o maior nível observado desde a série histórica disponível no site (janeiro/2014). O gráfico a seguir mostra a evolução do nível de reservação de água no referido Sistema, de maneira consolidada:



Comentário do Desempenho

A vazão do Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento de cerca de 43% da RMBH, no ponto de captação do sistema de produção, é bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de vazão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A evolução da vazão média está registrada abaixo, tendo atingido 20 m³/s nos últimos 7 (sete) dias anteriores a 20.04.2018, sendo que a outorga de captação de água desta unidade é de 8,7 m³/s.

Vazão do Rio das Velhas (m³/s)



3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

A região de Montes Claros passa por situação desfavorável do ponto de vista hidrológico. Em função da deterioração dos reservatórios que abastecem o Município nos últimos anos por causa dos baixos índices pluviométricos, foram iniciadas, em 2017, obras de implementação de um sistema de captação de água no Rio Pacuí, no intuito de complementar o abastecimento na região. O empreendimento consiste na construção de uma estrutura de captação e adução de água com vazão de 345 litros por segundo, que levará a água coletada naquele rio à Estação de Tratamento de Coração de Jesus, a 2 km de distância do ponto de captação. Depois, a água será transportada a Montes Claros por meio de 54 km de tubulação e distribuída na rede domiciliar.

As etapas da obra e o status atual estão descritos abaixo:

- captação (barragem, elevatória 1 e canal de tomada): 35% executado;
- estação de tratamento de água: 17% concluído;
- elevatória 2, reservatório e sala elétrica: 10% executado;
- adutora (56 km): 89% executado.

A previsão de conclusão da obra é para o segundo semestre de 2018.

Outras regiões do Estado de Minas Gerais têm apresentado restrições hidrológicas, reflexo dos baixos índices pluviométricos, ocasionando interrupções no abastecimento, rodízios, racionamentos, utilização de caminhões-pipa e necessidades de perfurações de poços. A COPASA MG vem tomando providências que possam contribuir para a regularização do abastecimento nessas localidades, conforme as alternativas disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Trimestral

4.1. Geração de Caixa Operacional

4.1.1. EBITDA

O EBITDA, que representa o resultado operacional da Companhia, é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações e do resultado não operacional da subsidiária COPANOR. Ressalta-se que no 1T16, tal resultado englobava também as extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas.

O EBITDA atingiu R$400,5 milhões no 1T18 (R$397,4 milhões no 1T17). A Margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos, outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias, atingiu 37,3% no 1T18 (37,1% no 1T17).

Especificação (R$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Lucro Líquido do período	**164.233**	**149.013**	**10,2%**	**89.805**	**65,9%**
(+) Tributos sobre o lucro	43.828	56.432	-22,3%	18.493	-
(+) Resultado financeiro	50.947	50.904	0,1%	66.767	-23,8%
(+) Depreciações e amortizações	141.744	141.845	-0,1%	146.099	-2,9%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias[1]	(208)	(839)	-75,2%	385	-
(=) EBITDA	**400.544**	**397.355**	**0,8%**	**321.549**	**23,6%**
Margem EBITDA	**37,3%**	**37,1%**	**-**	**36,7%**	**-**

1) Somatório dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e das depreciações/amortizações das subsidiárias.

4.1.2. EBITDA com ajustes da Conta de Variação da Parcela A (CVA)

O EBITDA com ajustes da Conta de Variação da Parcela A (CVA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n° 01/2007 e da Instrução CVM nº 527/2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos dos tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e resultado não operacional da subsidiária COPANOR e itens da CVA (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações, impostos e taxas).

Ressalta-se que no 1T16, tal resultado englobava também as extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas. O EBITDA com ajustes da CVA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas *IFRS*, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga O EBITDA com ajustes da CVA porque o utiliza para medir o seu desempenho considerando os impactos da CVA. O EBITDA com ajustes da CVA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Conforme metodologia, a Agência Reguladora realiza estimativas dos valores a serem despendidos pela Companhia no ciclo tarifário, referentes aos custos não administráveis, ou seja, os custos considerados na "Parcela A" (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações e impostos e taxas).

Quando do cálculo do reajuste tarifário anual, de forma a garantir a neutralidade da "Parcela A", é criada a CVA. Tal conta registra, de forma acumulada, as eventuais diferenças entre os valores estimados para cada componente

da Parcela A e os valores gastos, tendo em vista as variações nos preços unitários ocorridas entre os reajustes tarifários anuais. O saldo desta conta é corrigido pela taxa SELIC e contemplado no cálculo do índice de reposicionamento tarifário, com impactos positivos ou negativos no reajuste.

Apresentamos a seguir o cálculo do EBITDA com ajustes estimados da CVA (acumulado), referentes ao 1T18:

Especificação (R$ mil)	**1T18**
EBITDA (a)	**400.544**
Energia elétrica	(4.299)
Material de tratamento	458
Combustíveis e lubrificantes	1.041
Telecomunicações	52
Impostos e taxas (exceto IR e CSLL)	5.366
Compensação estimada da CVA (b)	**2.618**
EBITDA com ajustes da CVA = (a)+(b)	**403.162**
Margem EBITDA com ajustes da CVA	**37,5%**

4.2. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 1T18 totalizou R$1,03 bilhão, contra R$0,98 bilhão no 1T17, representando um incremento de 5,0%, conforme tabela a seguir:

Especificação (R$ mil)	**1T18**	**1T17**	**1T18 X 1T17**	**1T16**	**1T17 X 1T16**
Receitas Diretas de Água	637.920	617.422	3,3%	524.578	17,7%
Receitas Indiretas de Água	28.508	19.826	43,8%	16.518	20,0%
Receitas Totais de Água	**666.428**	**637.248**	**4,6%**	**541.096**	**17,8%**
Receitas Diretas de Esgoto	355.737	339.044	4,9%	286.783	18,2%
Receitas Indiretas de Esgoto	4.707	2.366	99,0%	2.933	-19,3%
Receitas Totais de Esgoto	**360.444**	**341.410**	**5,6%**	**289.715**	**17,8%**
Receitas Totais Resíduos Sólidos[1]	**676**	-	-	-	-
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**1.027.548**	**978.658**	**5,0%**	**830.811**	**17,8%**

[1] Refere-se à operação do aterro do Município de Varginha, iniciada no segundo semestre de 2017.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os fatores que influenciaram a receita líquida nos períodos comparativos:

- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (+1,6%) e de esgoto (+2,7%);

- reposicionamento tarifário médio de 8,69%, resultante da conclusão, com atraso, da revisão tarifária da Companhia, cuja aplicação ocorreu de forma *pro rata* para consumos entre 30 de julho e 29 de agosto e integral para consumos a partir de 30.08.2017.

- queda de 1,4% no volume medido de água e esgoto por economia, confirmando a tendência de redução no consumo por economia, motivada pela conscientização da população quanto à necessidade de preservação dos recursos naturais, por instalações e equipamentos hidráulicos que utilizam técnicas de uso racional da água, pela modificação da tipologia dos imóveis - maior predileção por imóveis verticais, dentre outros fatores. Ressalta-se

que o nível de chuvas em grande parte do Estado foi mais acentuado em 2018 que pode também ter afetado o volume medido de água e esgoto.

A Companhia passou a divulgar, na seção "fundamentos e planilhas" do site de Relações com Investidores, o faturamento direto de água e esgoto. Clique aqui para acessá-la.

4.3. Custos e Despesas

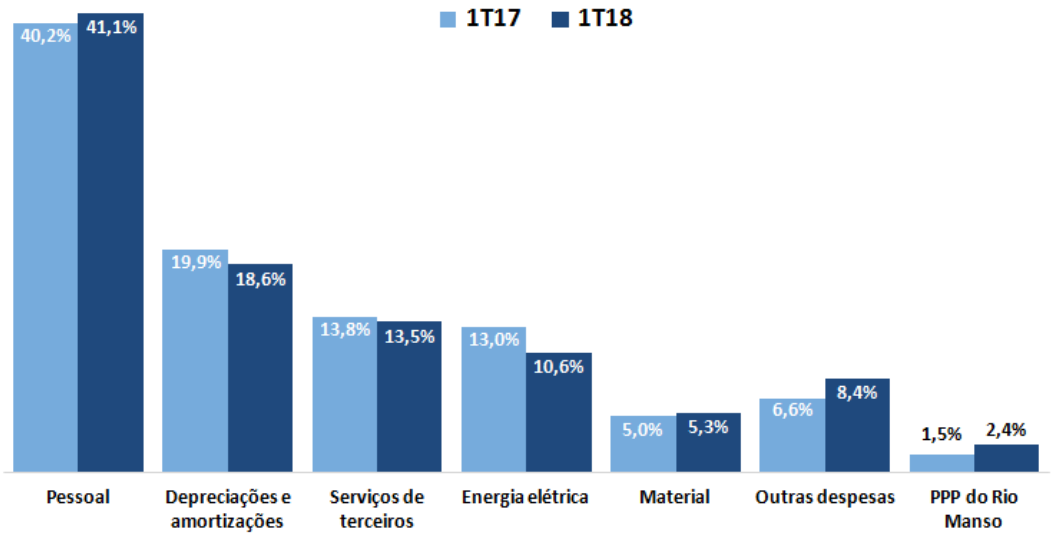
Os custos e despesas, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizaram R$761,5 milhões no 1T18, contra R$712,5 milhões no 1T17, incremento de 6,9%. Ao se desconsiderar os gastos referentes ao ajuste na metodologia de contabilização da Parceria Público-Privada (PPP) do Rio Manso, em função do qual R$7,8 milhões passaram de despesa financeira para OPEX (vide Seção 4.3.4) deste Release a elevação nos custos seria de 5,8% no 1T18. A tabela a seguir demonstra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Especificação (R$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Pessoal	312.823	286.448	9,2%	266.440	7,5%
Energia elétrica	80.857	92.330	-12,4%	91.314	1,1%
Serviços de terceiros	103.068	98.617	4,5%	88.872	11,0%
PPP do Rio Manso	18.599	10.799	72,2%	13.241	-18,4%
Material	40.562	35.483	14,3%	33.513	5,9%
Custos operacionais diversos	11.764	9.569	22,9%	4.440	115,5%
Repasse tarifário a municípios	21.136	18.582	13,7%	15.881	17,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.004	48.660	17,1%	33.098	47,0%
Créditos tributários	(26.102)	(29.877)	-12,6%	(33.493)	-10,8%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas e Administrativas (sem Dep./Amort.)	**619.711**	**570.611**	**8,6%**	**513.306**	**11,2%**
Depreciações e Amortizações	141.744	141.845	-0,1%	146.099	-2,9%
Custos dos Serviços Vendidos + Despesas com Vendas + Administrativas[1]	**761.455**	**712.456**	**6,9%**	**659.405**	**8,0%**

(1) O valor não considera os custos de construção.

Comentário do Desempenho

O gráfico abaixo demonstra a representatividade dos itens de custos e despesas da Companhia, comparando-se o 1T18 e o 1T17:



A seguir, são indicados comentários sobre as variações nos itens que compõem a estrutura de custos e despesas da Companhia:

4.3.1. Pessoal

Os gastos com Pessoal no 1T18 apresentaram elevação de 9,2% em relação ao mesmo período de 2017, principalmente em função de:

- reajuste salarial, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 23.08.2017 e retroativo a 1º de maio (data-base), de 3,99%, que tomou como base a variação observada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de maio de 2016 a abril de 2017;
- incorporação, no âmbito do ACT, de parte da remuneração variável ao salário nominal e readequação do patamar para aplicação dessa gratificação, com impactos aproximados de 1,5% nos salários;
- implantação, em dezembro de 2017, do novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS), resultando na reclassificação de algumas especialidades e no enquadramento dos empregados nas novas faixas salariais, com impacto médio na folha de pagamento de 2,2%;
- elevação de 18,6% nas despesas relativas ao Plano de Saúde, em função da ocorrência de reajuste médio de 21,0%, em setembro de 2017, nos preços de procedimentos e honorários médicos; e
- incremento de R$2,3 milhões nos gastos com horas extras de empregados.

4.3.2. Energia Elétrica

As despesas com energia elétrica apresentaram queda de 12,4% no 1T18, comparativamente ao 1T17, em função de:

- aplicação de bandeira verde nos três meses do 1T18, sendo que no 1T17 foram 2 meses com bandeiras verdes e 1 mês com bandeira amarela;

- redução de 10,7% nas tarifas da CEMIG, conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.248 de 23/05/2017.

4.3.3. Serviços de Terceiros

A variação de 4,5% nesse item, comparativamente ao 1T17, se deu em razão, principalmente, de:

- incremento de R$3,5 milhões nos gastos com locação de frota de veículos, que se deu de forma gradativa nos últimos exercícios, permitindo redução nos gastos com combustíveis e com manutenção de veículos, ganhos de produtividade e eficiência, dentre outros benefícios;

- elevação nos gastos com caminhão pipa no valor de R$2,3 milhões, visando minimizar efeitos da escassez hídrica na região do município de Montes Claros e localidades onde foram registradas reduções da vazão de alguns poços de abastecimento.

4.3.4. PPP do Rio Manso

Foi registrada elevação de 72,2% nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se o 1T18 com o 1T17, em função, principalmente, da revisão da metodologia adotada na contabilização do reajustamento contratual das despesas de manutenção de sistemas, que passou a ser considerada como despesa operacional (OPEX), e deixando, portanto, de figurar como despesa financeira. O aumento da despesa no 1T18, como reflexo dessa mudança, foi de aproximadamente R$7,8 milhões. Ao se desconsiderar o referido ajuste, o aumento seria de 0,4%.

4.3.5. Materiais

As despesas com materiais apresentaram elevação de 14,3% no 1T18, comparativamente ao 1T17 principalmente em função de:

- elevação de R$3,4 milhões nos gastos com material de tratamento em função do aumento da quantidade de produtos químicos utilizados, tendo em vista um período chuvoso mais acentuado no 1T18;

- crescimento de R$1,4 milhão com materiais de conservação e manutenção de bens;

- incremento de R$1,0 milhão nos gastos com combustíveis e lubrificantes, em função da utilização de geradores para captações alternativas de água em algumas localidades do Estado.

4.3.6. Custos Operacionais Diversos

O aumento de R$2,2 milhões no 1T18 refere-se, principalmente, ao início da cobrança, em abril de 2017, pelo uso de recursos hídricos, dos municípios pertencentes à Bacia do Rio Pará.

4.3.7. Repasse Tarifário a Municípios

A variação nos valores dos repasses tarifários no 1T18 comparativamente ao observado no 1T17 se deve à elevação do faturamento de Belo Horizonte, que é base mais representativa para o cálculo dos repasses efetuados, bem como ao início de repasses a novos municípios.

4.3.8. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi registrada elevação de 17,1%, que representa um acréscimo de R$8,3 milhões, nesta conta no 1T18 *versus* 1T17, em decorrência do crescimento nas receitas observadas como resultado dos reposicionamentos tarifários aplicados em maio de 2016 e julho de 2017, conjugado ao aumento na inadimplência.

Comentário do Desempenho

4.3.9. Créditos Tributários

A queda de 12,6% no 1T18 comparado com 1T17 reflete o fim da utilização dos créditos tributários oriundos da amortização dos ativos relacionados à Parceria Público Privada (PPP) do Rio Manso incorporados em dezembro de 2015.

4.3.10. Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações ficaram em linha nos períodos comparativos.

4.4. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

O item outras receitas (despesas) operacionais apresentou resultado líquido de R$4,5 milhões no 1T18, ante os R$530 mil registrados no 1T17, conforme tabela a seguir:

Especificação (R$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Outras receitas operacionais	**40.003**	**86.363**	**-53,7%**	**36.748**	**135,0%**
Receita de serviços técnicos	18	21	-14,3%	75	-72,0%
Reversão de provisão não dedutível	8.797	61.980	-85,8%	10.521	-
Recuperação de contas baixadas	25.645	17.879	43,4%	17.801	0,4%
Outras receitas	5.543	6.483	-14,5%	8.351	-22,4%
Outras despesas operacionais	**(35.496)**	**(85.833)**	**-58,6%**	**(30.771)**	**178,9%**
Provisão não dedutível	(18.565)	(69.773)	-73,4%	(10. 335)	-
Perdas eventuais ou extraordinárias	(1.438)	(1.310)	9,8%	(996)	31,5%
Outras despesas	(15.493)	(14.750)	5,0%	(19.440)	-24,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	**4.507**	**530**	**-**	**5.977**	**-91,1%**

Outras Receitas Operacionais: a redução de R$46,4 milhões no grupo deveu-se, principalmente, pela diminuição na reversão de provisão não dedutível constituída anteriormente, em razão de reclassificações de risco realizadas no âmbito do Fórum de Contingências e de baixas de processos pagos.

Outras Despesas Operacionais: a diminuição no valor de R$50,3 milhões é explicada, principalmente, pela redução nas provisões não dedutíveis e perdas eventuais ou extraordinárias, com a reclassificação dos riscos e atualização monetária do saldo provisionado, realizado no âmbito do Fórum de Contingências, baseadas em jurisprudências ou sentenças prolatadas pelo judiciário.

4.5. Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial do 1T18 é referente à subsidiária COPANOR e foi negativo em R$1,2 milhão. O comportamento das despesas é decorrente, principalmente, da implementação do plano de recuperação dessa subsidiária, enquanto as receitas foram prejudicadas pela escassez hídrica. No 1T17, o resultado foi negativo em R$1,3 milhão. Ressalta-se que o 1T16 estava afetado pelas extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas, encerradas no último trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R$ mil)	1T18	1T17	1T16
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	**7.160**	**6.357**	**6.597**
Outras Receitas Operacionais	429	663	2.447
Custos e Despesas Operacionais	(8.595)	(8.883)	(8.112)
Outras Despesas Operacionais	(393)	(268)	(722)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	208	839	(42)
IR + CSLL	-	-	(331)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(1.191)**	**(1.292)**	**(163)**

4.6. Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido ficou em linha nos períodos comparativos, sendo que a queda observada nas receitas financeiras foi acompanhada por uma redução nas despesas financeiras no mesmo montante, conforme tabela a seguir:

Especificação (R$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Receitas Financeiras	**20.668**	**36.527**	**-43,4%**	**47.027**	**-22,3%**
Variações monetárias	1.523	3.369		4.370	
Variações cambiais	360	5.518		22.407	
Juros	4.765	4.885		1.763	
Ganho real em aplicações financeiras	8.670	18.598		12.953	
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.350	4.157		5.534	
Despesas Financeiras	**(71.615)**	**(87.432)**	**-18,1%**	**(113.794)**	**-23,2%**
Variações monetárias	(15.272)	(16.567)		(27.949)	
Variações cambiais	(7.284)	(1.992)		(6.638)	
Juros sobre financiamentos	(48.688)	(68.697)		(79.137)	
Diversas	(371)	(176)		(70)	
Resultado Financeiro	**(50.947)**	**(50.905)**	**0,1%**	**(66.767)**	**-23,8%**

4.6.1. Receitas Financeiras

A queda nas receitas financeiras, comparando-se o 1T18 com 1T17, deveu-se, principalmente, a menor ganho real em aplicações financeiras, decorrentes da queda da taxa CDI que é base para remuneração dos recursos aplicados pela Companhia.

4.6.2. Despesas Financeiras

A queda de 18,1% no 1T18 comparado com o 1T17 reflete, principalmente, a redução dos juros sobre financiamentos em função das amortizações no período e da queda dos principais indicadores (CDI, IPCA, TR) da dívida da Companhia.

4.7. Tributos sobre o Lucro

A variação nesta conta reflete, principalmente, as diferenças do valor do beneficio fiscal oriundo dos JCP declarados no 1T18 e no 1T17. O benefício fiscal no 1T18 foi de R$21,1 milhões e no 1T17 foi de R$10,9 milhões, oriundos de JCP declarados nos montantes de R$76,7 milhões e de R$32,0 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

4.8. Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$164,2 milhões no 1T18, ante R$149,0 milhões no 1T17, sendo que o resultado operacional apresentou elevação de 1,0%, conforme observado na tabela a seguir:

Especificação (R$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
Resultado Operacional (a)	**259.008**	**256.350**	**1,0%**	**175.065**	**46,4%**
Resultado Não Operacional (b)	**(94.775)**	**(107.337)**	**-11,7%**	**(85.260)**	**25,9%**
Resultado financeiro líquido	(50.947)	(50.905)		(66.767)	
Tributos sobre o lucro	(43.829)	(56.432)		(18.493)	
Lucro Líquido (a) + (b)	**164.233**	**149.013**	**10,2%**	**89.805**	**65,9%**
Lucro por Ação (R$)	**1,30**	**1,18**	**9,8%**	**0,75**	**57,3%**

5. Investimentos

5.1. Investimentos Realizados

A seguir, são apresentados os valores investidos no 1T18. Os investimentos realizados no 1T18 pela COPASA MG foram de R$123 milhões, sendo que R$40 milhões foram alocados em sistemas de abastecimento de água, R$66 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R$17 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

Especificação (R$ milhões)	1T18	2017	2016
Água	40	239	164
Esgoto	66	252	218
Captação Paraopeba – PPP Rio Manso	-	-	7
Outros (1)	17	20	6
Total COPASA	**123**	**511**	**395**
COPANOR	9	28	33
Total Geral	**132**	**539**	**428**

(1) Programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

Os valores investidos pela COPANOR foram de R$9 milhões, sendo R$4 milhões em sistemas de abastecimento de água e R$5 milhões em sistemas de esgotamento sanitário.

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- obras e serviços nas unidades da captação de água do sistema Pacuí em Montes Claros;
- construção das Barragens do Rio Viamão em Mato Verde e do Rio Verde Grande, em Montes Claros;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água em Nova Serrana, Teófilo Otoni e Ibirité; e
- crescimento vegetativo de redes de distribuição e ligações prediais de água, em todo o Estado.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Divinópolis;

- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Coronel Fabriciano/Timóteo, Três Corações, Sabará, Delfinópolis, Patos de Minas e Conselheiro Lafaiete; e
- crescimento vegetativo de redes coletoras e ligações prediais de esgoto, em todo o Estado.

5.2. Investimentos Previstos para 2018

O valor total previsto para 2018 é de R$690 milhões, sendo R$650 milhões na COPASA MG e R$40 milhões na COPANOR, conforme indicado no Plano Plurianual de Negócios 2018-2022.

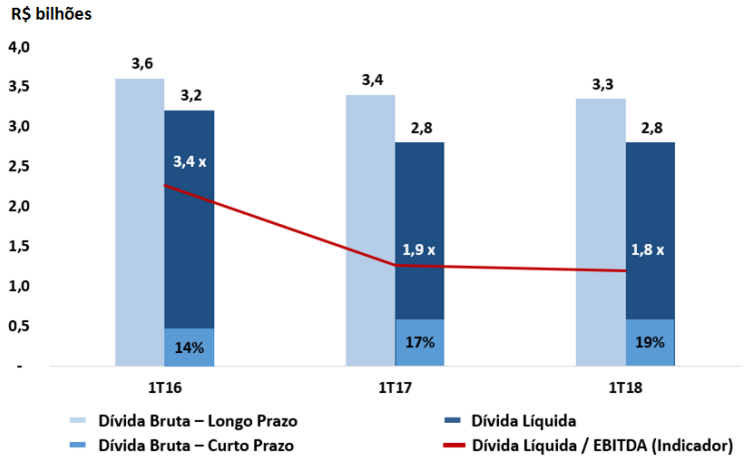
Comentário do Desempenho

6. Endividamento

A dívida bruta atingiu R$3,35 bilhões em março de 2018 (R$3,42 bilhões em março de 2017). A dívida líquida passou de R$2,84 bilhões em março de 2017 para R$2,77 bilhões em março de 2018.

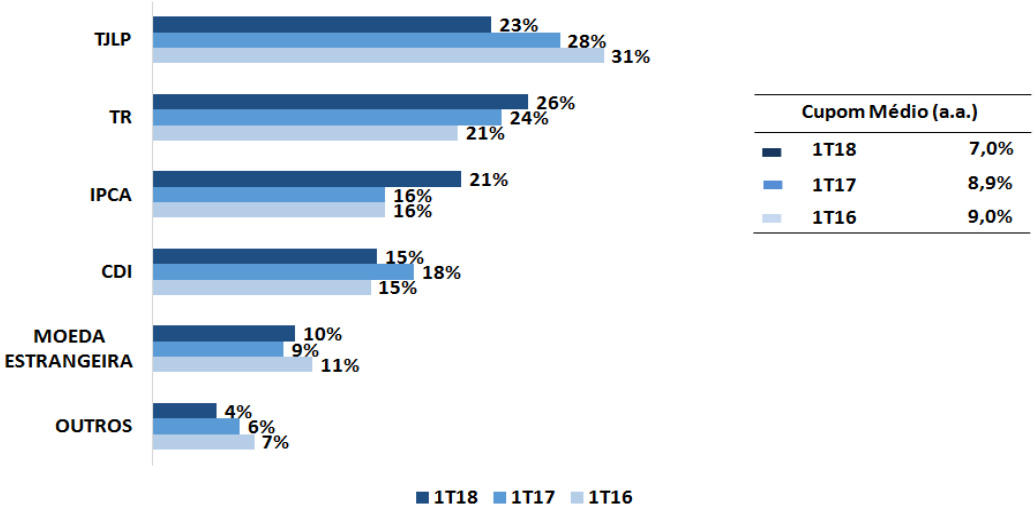
O índice de alavancagem, medido pela relação "Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses", passou de 1,9x, em março de 2017, para 1,8x ao final do 1T18.

A seguir, mostramos a dívida bruta, a dívida líquida, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, bem como a proporção de dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos comparativos. A dívida de curto prazo, que representava cerca de 17% da dívida total em março de 2017, passou a representar 19% da dívida total em março de 2018, em função de amortizações previstas para os próximos 12 meses, das debêntures da 9ª e da 10ª emissões, que se referem a operações contratadas em 2015 e 2016.



A dívida em moeda estrangeira representava 10% da dívida bruta em março de 2018 (9,0% em março de 2017), Para a operação com o banco KfW, cujo saldo devedor era de €59,3 milhões (equivalente a R$243,7 milhões), não há mecanismo de *hedge* contratado. A dívida com o *Bank of New York (BNY)*, cujo saldo devedor era de US$25,1 milhões (equivalente a R$85,1 milhões) no encerramento do 1T18, está garantida por títulos da dívida externa brasileira, no montante de US$21,4 milhões (equivalente a R$71,3 milhões), caucionados no Banco do Brasil, corrigidos pela média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América.

O cupom médio de todos os empréstimos e financiamentos, em março de 2018, era de 7% a.a., representando queda em relação ao observado em março de 2017, em função da redução nas taxas/indexadores da dívida da Companhia. A seguir, apresentamos a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual, nos períodos 1T18, 1T17 e 1T16.



Comentário do Desempenho

Apresentamos as seguir as linhas de financiamento, com as respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em março de 2018:

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Taxa Variável (Anual)	Início Do Contrato	Término Contrato	Saldo Devedor (R$/Milhões)	%
Em Moeda Nacional						
Recursos FGTS (1)	7,71%	TR	(2)	16/03/2039	626,3	18,7%
Finame	3,15%	-	28/03/2011	15/01/2025	81,1	2,4%
BNDES Empréstimo	1,70%	TJLP	15/01/2008	15/05/2025	364,3	10,9%
BNDES/Debêntures 3ª Emissão	2,30%	TJLP	06/12/2007	16/12/2019	86,1	2,6%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	1,55%	TJLP	15/07/2010	15/07/2022	110,6	3,3%
2ª Série	9,05%	IPCA	15/07/2010	15/08/2022	206,9	6,2%
3ª Série	1,55%	TJLP	15/07/2010	15/07/2022	146,5	4,4%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	9,00%	TR	20/09/2011	01/09/2031	237,3	7,1%
Debêntures de Mercado - 6ª Emissão						
2ª Série	6,02%	IPCA	15/02/2012	15/02/2019	48,4	1,4%
Debêntures de Mercado - 7ª Emissão						
1ª Série	-	108,5% do CDI	15/04/2014	15/04/2019	131,9	3,9%
2ª Série	7,39%	IPCA	15/04/2014	15/04/2021	130,3	3,9%
BNDES/Debêntures 8ª Emissão						
1ª Série	1,87%	TJLP	15/06/2015	15/06/2028	72,0	2,2%
2ª Série	8,18%	IPCA	15/06/2015	15/06/2028	32,9	1,0%
Debêntures de Mercado - 9ª Emissão						
1ª Série	-	118,9% do CDI	15/08/2015	15/08/2020	279,2	8,3%
2ª Série	8,68%	IPCA	15/08/2015	15/08/2021	20,8	0,6%
Debêntures de Mercado - 10ª Emissão	3,00%	CDI	15/09/2016	15/09/2020	100,3	3,0%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08/02/2018	15/01/2024	189,2	5,7%
2ª Série	5,27%	IPCA	08/02/2018	15/01/2026	81,4	2,4%
IBM	5,15%	CDI	25/05/2016	15/04/2021	4,9	0,1%
Outras Obrigações:						
Libertas (Previdência Complementar)	6,00%	INPC	08/01/2001	08/11/2021	67,7	2,0%
Em Moeda Estrangeira (3):						
Bank of New York (BNY) (4)	4,27%	Dólar	(5)	10/04/2024	85,1	2,5%
KfW	2,07%	Euro	29/11/2011	20/12/2023	243,7	7,3%
Total da Dívida de Curto e Longo Prazos					**3.346,9**	**100,0%**
Custo de Captação da 12ª Emissão					**(5,9)**	
Total da Dívida de Curto e Longo Prazos (Contábil)					**3.341,0**	
Caixa e Equivalentes de Caixa					**570,5**	
Dívida Líquida					**2.770,5**	

(1)Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal;
(2)Diversas datas;
(3)Para a dívida em moeda estrangeira foram consideradas as seguintes cotações de conversão em 31.03.2018: (USD1,00=BRL3,3248) e (EUR1,00=BRL4,0850).
(4)Taxa média (LIBOR+Spread) de diversos bônus;
(5)Refere-se ao contrato de confissão e consolidação de dívidas celebradas junto à União em 05.08.1998, decorrente de compromissos em moeda estrangeira com credores externos anteriormente contratados.

Comentário do Desempenho

7. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA (R$ MIL)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	1T16	1T17 X 1T16
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	666.428	637.248	4,6%	541.096	17,8%
Serviços de esgoto	360.444	341.410	5,6%	289.715	17,8%
Receitas de resíduos sólidos	676	-	-	-	-
Receitas de construção	96.753	62.075	55,9%	176.733	-64,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**1.124.301**	**1.040.733**	**8,0%**	**1.007.544**	**3,3%**
Custos dos serviços vendidos	(540.480)	(512.330)	5,5%	(478.566)	7,1%
Custos de construção	(96.753)	(62.075)	55,9%	(176.733)	-64,9%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	**(637.233)**	**(574.405)**	10,9%	**(655.299)**	**-12,3%**
RESULTADO BRUTO	**487.068**	**466.328**	**4,4%**	**352.245**	**32,4%**
Despesas com vendas	(102.696)	(93.783)	9,5%	(82.875)	13,2%
Despesas gerais e administrativas	(118.279)	(106.343)	11,2%	(97.964)	8,6%
Outras receitas operacionais	40.003	86.363	-53,7%	36.748	-
Outras despesas operacionais	(35.496)	(85.834)	-58,6%	(30.771)	-
Participação dos empregados nos lucros	(10.401)	(9.090)	14,4%	(2.155)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(1.191)	(1.292)	-7,8%	(163)	-
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	**(228.060)**	**(209.979)**	**8,6%**	**(177.180)**	**18,5%**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**259.008**	**256.349**	**1,0%**	**175.065**	**46,4%**
Receitas financeiras	20.668	36.528	-43,4%	47.027	-22,3%
Despesas financeiras	(71.615)	(87.432)	-18,1%	(113.794)	-23,2%
RESULTADO FINANCEIRO	**(50.947)**	**(50.904)**	**0,1%**	**(66.767)**	**-23,8%**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**208.061**	**205.445**	1,3%	**108.298**	89,7%
Provisão para imposto de renda	(31.812)	(41.072)	-22,5%	(13.462)	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(12.016)	(15.360)	-21,8%	(5.031)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**164.233**	**149.013**	**10,2%**	**89.805**	**65,9%**
Quantidade de ações em circulação no fim do período	126.751.023	126.751.023	0,0%	119.327.217	6,2%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R$)	**1,30**	**1,18**	**10,2%**	**0,75**	**57,3%**

Comentário do Desempenho

8. Balanço Patrimonial –Ativo

CONTROLADORA (R$ mil)	Mar/2018	Mar/2017	Mar/2018 X Mar/2017	Mar/2016	Mar/2017 X Mar/2016
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	570.482	576.729	-1,1%	394.401	46,2%
Clientes	1.108.689	1.001.037	10,8%	787.214	27,2%
Estoques	43.304	39.768	8,9%	45.723	-13,0%
Impostos a recuperar	16.763	23.514	-28,7%	35.817	-34,3%
Convênio de cooperação técnica	87.386	26.856	-	30.066	-10,7%
Bancos e aplicações de convênios	16.551	50.782	-67,4%	35.380	43,5%
Créditos diversos	13.740	12.848	6,9%	13.274	-3,2%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**1.856.915**	**1.731.534**	**7,2%**	**1.341.875**	**29,0%**
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Clientes	65.807	125.524	-47,6%	167.597	-25,1%
Caução em garantia de financiamentos	172.738	164.996	4,7%	193.918	-14,9%
Aplicação financeira vinculada	79.096	77.641	1,9%	64.580	20,2%
Ativos disponíveis para venda	-	59.564	-	41.084	45,0%
Créditos com controladas	-	-	-	25.430	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.739	159.433	-9,0%	160.023	-0,4%
Ativos financeiros	634.924	632.368	0,4%	581.724	8,7%
Créditos diversos	32.524	46.963	-30,7%	53.407	-12,1%
	1.128.828	**1.266.489**	**-10,9%**	**1.287.763**	**-1,7%**
PERMANENTE					
Investimentos	154.438	48.362	-	18.780	-
Intangível	6.136.501	7.752.906	-20,8%	7.943.232	-2,4%
Imobilizado	1.738.707	133.737	-	157.050	-14,8%
	8.029.646	**7.935.005**	**1,2%**	**8.119.062**	**-2,3%**
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**9.158.474**	**9.201.494**	**-0,5%**	**9.406.825**	**-2,2%**
TOTAL DO ATIVO	**11.015.389**	**10.933.028**	**0,8%**	**10.748.700**	**1,7%**

Comentário do Desempenho

9. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R$ mil)	Mar/2018	Mar/2017	Mar/2018 X Mar/2017	Mar/2016	Mar/2017 X Mar/2016
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	171.440	144.783	18,4%	125.867	15,0%
Impostos, taxas e contribuições	62.642	61.732	1,5%	47.868	29,0%
Empréstimos e financiamentos	169.788	155.008	9,5%	174.841	-11,3%
Debêntures	433.693	393.054	10,3%	304.417	29,1%
Parceria público privada	72.248	100.497	-28,1%	65.727	52,9%
Participação dos empregados nos lucros	11.347	27.416	-58,6%	4.717	-
Provisão para férias e 13º salário	120.457	107.906	11,6%	97.657	10,5%
Parcelamento de impostos	71.789	65.491	9,6%	57.462	14,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	30.300	27.911	8,6%	25.358	10,1%
Juros sobre o capital próprio	116.611	66.539	75,3%	32.309	-
Obrigações diversas	27.122	28.636	-5,3%	53.068	-46,0%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**1.287.437**	**1.178.973**	**9,2%**	**989.291**	**19,2%**
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	1.235.749	1.240.845	-0,4%	1.313.466	-5,5%
Debêntures	1.434.046	1.543.417	-7,1%	1.716.370	-10,1%
Parceria público privada	381.736	423.724	-9,9%	561.141	-24,5%
Provisão para processos em litígios	124.346	177.400	-29,9%	98.800	79,6%
Parcelamento de impostos	65.807	125.524	-47,6%	167.597	-25,1%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	75.741	112.732	-32,8%	104.381	8,0%
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	19.177	-
Obrigações diversas	84.066	77.838	8,0%	70.483	10,4%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**3.401.491**	**3.701.480**	**-8,1%**	**4.051.415**	**-8,6%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	2.773.985	22,7%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.815.704	2.528.663	11,4%	2.710.880	-6,7%
Ajustes de avaliações patrimoniais	34.458	12.754	-	37.351	-65,9%
Lucros acumulados	82.490	117.349	-29,7%	65.954	77,9%
Recursos para aumento de capital	-	-	-	128.400	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.326.461**	**6.052.575**	**4,5%**	**5.707.994**	**6,0%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.015.389**	**10.933.028**	**0,8%**	**10.748.700**	**1,7%**

Comentário do Desempenho

10. Fluxo de Caixa

	Controladora		
	1T18	1T17	1T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do período	**164.233**	**149.013**	**89.805**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	57.004	48.660	33.098
Recuperação de contas baixadas	(25.646)	(17.879)	(17.801)
Efeitos adoção novo CPC	-	-	-
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	7.801	(662)	5.028
Receitas e despesas de juros	53.001	66.960	66.598
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.898)	(2.069)	(3.744)
Resultado da equivalência patrimonial	1.191	1.292	163
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	7.066	9.566	(3.777)
Depreciação e amortização	141.744	141.845	146.099
Constituição (reversão) de provisões	(566)	7.751	4.837
Provisão com benefícios de aposentadoria	11.856	11.391	8.421
Receita diferida	-	(5.216)	(1.267)
Margem líquida da receita de construção	-	-	-
Lucro ajustado	**412.786**	**410.652**	**327.460**
Redução (aumento) no ativo operacional			
Contas a receber de clientes	(57.120)	(104.666)	(47.466)
Estoques	608	6	315
Impostos a recuperar	(475)	1.797	3.857
Bancos e aplicações de convênios	6.602	(13.568)	(7.938)
Caução em garantia de financiamentos	1.208	5.430	4.694
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	(1.724)	-	3.112
Créditos com controladas	(251)	(269)	(1.299)
Outros ativos financeiros	(3.946)	(4.600)	(4.310)
Outros	(29.459)	3.446	136
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	(11.059)	19.161	(26.238)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	42.886	52.725	11.599
Provisões para férias e 13º salário	9.142	8.069	(4.949)
Participação dos empregados nos lucros	(13.995)	9.081	(5.079)
Convênio de cooperação técnica	(7.393)	7.606	11.670
Contingências	(9.393)	(15.690)	(2.883)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(15.985)	(14.175)	(15.001)
Energia elétrica / outros	(9.825)	(10.643)	(119.818)
Pagamento de passivo atuarial	(6.365)	(6.308)	(5.973)
Caixa gerado nas operações	**(106.544)**	**(62.598)**	**(205.571)**
Pagamento de IR/CSLL	(51.740)	(51.334)	(19.951)
Juros pagos	(53.842)	(64.544)	(70.850)
Caixa líquido nas atividades operacionais	**200.660**	**232.176**	**31.088**
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a PPP	(18.971)	(25.923)	(18.833)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(20.284)	(15.364)	-
Valor recebido pela venda de imobilizado	4.275	-	3.839
Compra de ativo intangível imobilizado	(121.394)	(96.199)	(93.119)
Caixa líquido nas atividades de investimento	**(156.374)**	**(137.486)**	**(108.113)**
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	285.483	24.444	60.510
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(158.940)	(135.819)	(146.169)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(28.259)	-
Custo captação	(5.920)		
Caixa líquido nas atividades de financiamento	**120.623**	**(139.634)**	**(85.659)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**164.909**	**(44.944)**	**(162.684)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	405.573	621.673	557.085
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	570.482	576.729	394.401

Comentário do Desempenho

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais. A Companhia tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A COPASA MG possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,5 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água e de 7,8 milhões de habitantes com serviços de esgotamento sanitário. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br
Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
CEP 30330-900
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.

Notas Explicativas

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada "COPASA MG", "COPASA", "Controladora" ou "Companhia", com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha, 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2018, da Controladora e Consolidadas, em 25 de abril de 2018.

A COPASA possui 100% de participação societária na subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A ("COPANOR") - criada pela Lei Estadual nº16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

02. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R$1.000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Individual" e "Consolidado".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma concisa no período findo em 31 de março de 2018:

04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos;
06. Contas a receber de clientes;
08. Intangível;
09. Imobilizado;
11. Empréstimos, financiamentos e debêntures;
12. Provisão para Contingências;
16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria;
17. Patrimônio Líquido e Dividendos.

As Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de

Notas Explicativas

acordo com o CPC 21(R1), "Demonstrações Intermediárias", e IAS 34 - "Interim Financial Reporting", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.
Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivadas na CVM, à exceção das descritas abaixo:

3.1 Ativos financeiros

3.1.1 Classificação

Na adoção inicial do CPC 48 – instrumentos financeiros, o ativo disponível para venda referente à investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A. foi reclassificado para a categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, tendo em vista o modelo de negócios da Companhia. A reclassificação não alterou a sua forma de reconhecimento, conforme 5.7.5 do referido pronunciamento. Para os demais ativos financeiros não há alterações, os quais continuam classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos e reconhecidos sob a categoria de Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado.

3.2 Contas a receber de clientes

Como base no que determina O CPC 48 – Instrumentos financeiros a companhia reavaliou os critérios de reconhecimento de provisão para perdas, através de estudo contemplando a avaliação histórica do saldo de contas a receber, das provisões realizadas, da recuperação de crédito, do histórico de inadimplência dos usuários, dentre outros e concluiu que não há efeitos significativos em nas Informações, tendo em vista que os critérios adotados já refletem, em sua maioria, o reconhecimento da perda esperada.

Os critérios para reconhecimento de impairment, atualmente aplicados, consideram que as vendas são pulverizadas entre um grande número de clientes e que o Contas a receber de clientes não possui um componente significativo de financiamento, ou seja o faturamento tem vencimento em no máximo 30 dias, sendo que a Companhia reconhece provisão para perda do valor recuperável das contas a receber de clientes quando existe uma evidência objetiva de que não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. Assim, também, dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência (devido há mais de 180 dias) são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

3.3 Reconhecimento da receita

(a) Prestação de serviços

A Companhia realizou os passos requeridos para a aplicação do CPC 47 – Reconhecimento de Receitas e concluiu que não há efeitos significativos nas Informações Contábeis Intermediárias, principalmente pelo fato de entender que a data da prestação de serviços é momento em que ocorre a satisfação da obrigação de desempenho pois o servido prometido é transferido ao cliente. Assim a companhia já aplica os procedimentos do referido CPC, tendo em vista que adota o procedimento de reconhecer as receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação de serviços, mesmo para as receitas ainda não faturadas pois representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período.

Notas Explicativas

04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 31 de março de 2018, a COPASA e a COPANOR possuíam 636 concessões para a prestação de serviços de abastecimento de água e 302 de esgotamento sanitário.

05. Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Recursos em caixa e bancos	36.101	35.576	36.399	35.869
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	534.381	369.997	557.482	384.989
Total	**570.482**	**405.573**	**593.881**	**420.858**

Em 31 de março de 2018, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

06. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais (moeda funcional da Companhia).

(a) Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Valores	**31/03/2018**	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
Vencidos	494.588	428.513	499.640	432.830
Vencidos até 30 dias	166.459	153.005	167.905	154.403
Vencidos de 31 até 60 dias	101.517	90.633	102.591	91.578
Vencidos de 61 até 90 dias	58.737	53.038	59.351	53.623
Vencidos de 91 até 180 dias	109.252	90.438	110.612	91.590
Vencidos acima de 180 dias	58.623	41.399	59.181	41.636
A vencer	378.194	389.852	380.522	392.383
Faturados	872.782	818.365	880.162	825.213
A faturar	277.493	297.719	277.493	297.719
Contas a receber de clientes	1.150.275	1.116.084	1.157.655	1.122.932
(-) Provisão para perdas contas a receber de clientes[(1)]	(41.586)	(31.172)	(42.171)	(31.757)
	1.108.689	1.084.912	1.115.484	1.091.175
Contas a receber de longo prazo [(2)]	65.807	82.478	65.807	82.478
Contas a receber de clientes, líquidas	**1.174.496**	**1.167.390**	**1.181.291**	**1.173.653**

[(1)] A companhia não reconhece provisão para perdas referente aos débitos do Estado de Minas Gerais, com base na lei 9.430/96. Parte dos valores vencidos acima de 180 dias correspondem a débitos do controlador.

[(2)] Refere-se ao termo de compensação realizado com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, conforme descrito na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Em 01 de janeiro	**31.172**	**24.907**	**31.757**	**25.493**
Aplicação inicial do CPC 48	7.800	-	7.800	-
Provisão para perdas de contas a receber	57.004	198.670	57.710	201.509
Reversão provisão devedores duvidosos	-	-	-	-
Contas a receber de clientes baixadas no período como incobráveis	(54.390)	(192.405)	(55.096)	(195.245)
Em 31 de dezembro	**41.586**	**31.172**	**42.171**	**31.757**

A provisão para perdas do valor recuperável de contas a receber foi registrada no resultado do período como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (Nota 19).

(b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (letra "e" da Nota 20.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	172.738	172.181	172.738	172.181
Aplicação financeira vinculada **(i)**	79.096	76.196	79.096	76.196
Ativos financeiros mensurados a valor justo**(ii)**	73.058	73.058	73.058	73.058
Ativos financeiros – Contratos de concessão **(iii**)	634.924	659.147	634.924	659.147
Outros **(iv)**	32.524	2.524	32.524	2.524
Total	**992.340**	**983.106**	**992.340**	**983.106**

(i) Refere-se a recursos financeiros da Agência Nacional de Águas - ANA, no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES. O valor de cada contrato é depositado em conta corrente específica e vinculada a cada contrato, denominada conta de despoluição de bacias hidrográficas, sendo que os valores são convertidos em contas e aplicada no "fundo de investimento caixa despoluição de bacias hidrográficas renda fixa longo prazo" destinado única e exclusivamente ao objeto de cada contrato. A liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada para a COPASA em 12 parcelas trimestrais e sucessivas que poderão, a partir de plena operação e início da certificação da estação de tratamento do esgoto, ser sacadas desde que cumpridas as metas pactuadas na assinatura do contrato. Devido ao cumprimento parcial das metas, a Companhia mantém também esses recursos em seu passivo não circulante, em conta de depósito para obras.

(ii) Refere-se ao saldo de investimento na empresa Foz de Jeceaba.

(iii) Refere-se às contas a receber do poder concedente decorrentes dos contratos de concessão pública que são firmados com os municípios e de acordo com a ICPC 01. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelo Custo Médio Ponderado do Capital (*Weighted Average Capital Cost – WACC*).

Notas Explicativas

(iv) Refere-se substancialmente a depósito judicial realizado mediante acordo para extinção de processo ajuizado pelo Município de Montes Claros, pleiteando a anulação, suspensão ou impugnação do Contrato de Concessão assinado com a Companhia. O depósito corresponde ao valor referente ao adiantamento de repasse tarifário constante da Cláusula Quinta da minuta do Contrato de Concessão, cuja liberação será realizada mediante assinatura do referido contrato.

07. Investimentos

Abaixo tabela com a movimentação dos investimentos e da provisão para perdas dos investimentos nas subsidiárias:

	31/12/2017	Equivalência patrimonial[ii]	Aumento de Capital	31/03/2018
Investimentos				
COPANOR [i]	62.027	(1.191)	20.284	81.120
Outros	260	-	-	260
Total	62.287	(1.191)	20.284	81.380

(i) A Controladora realizou integralização de R$20.284 em 28 de março de 2018. As integralizações foram efetuadas com recursos oriundos do subsídio à COPANOR, previsto na revisão tarifária da COPASA que permitirão realizar investimentos em obras de implantação, ampliação e manutenções nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

(ii) O Resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R$1.191. O valor dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro e depreciações/amortizações das subsidiárias foi negativo em R$208 em 31 de março de 2018 (negativo em R$839 em 31 de março 2017).

08. Intangível

(a) A composição dos saldos é a seguinte:

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.522.290	(2.021.460)	1.500.830	3.503.895	(1.991.111)	1.512.784
Esgotamento sanitário	4.853.056	(1.765.925)	3.087.131	4.833.095	(1.711.226)	3.121.869
Sistemas de uso comum	766.591	(653.691)	112.900	759.181	(639.639)	119.542
Direitos de uso	463.850	(195.314)	268.536	459.287	(189.782)	269.505
Outros ativos intangíveis	117.881	(16.596)	101.285	107.670	(15.662)	92.008
Total em operação	**9.723.668**	**(4.652.986)**	**5.070.682**	**9.663.128**	**(4.547.420)**	**5.115.708**
Em obras						
Obras em andamento	1.065.819	-	1.065.819	981.697	-	981.697
Total em obras	**1.065.819**	**-**	**1.065.819**	**981.697**	**-**	**981.697**
Total do intangível	**10.789.487**	**(4.652.986)**	**6.136.501**	**10.644.825**	**(4.547.420)**	**6.097.405**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.522.290	(2.021.460)	1.500.830	3.503.895	(1.991.111)	1.512.784
Esgotamento sanitário	4.853.056	(1.765.925)	3.087.131	4.833.095	(1.711.226)	3.121.869
Sistemas de uso comum	766.591	(653.691)	112.900	759.181	(639.639)	119.542
Direitos de uso	463.850	(195.314)	268.536	459.287	(189.782)	269.505
Outros ativos intangíveis	117.881	(16.596)	101.285	107.670	(15.662)	92.008
Total em operação	**9.723.668**	**(4.652.986)**	**5.070.682**	**9.663.128**	**(4.547.420)**	**5.115.708**
Em obras						
Obras em andamento	1.109.275	-	**1.109.275**	1.019.527	-	1.019.527
Total em obras	**1.109.275**	**-**	**1.109.275**	**1.019.527**	**-**	**1.019.527**
Total do intangível	**10.832.943**	**(4.652.986)**	**6.179.957**	**10.682.655**	**(4.547.420)**	**6.135.235**

(b) A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora						
	Sistemas de						
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum [1]	Direitos de uso	Outros	Em formação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**1.512.784**	**3.121.869**	**119.542**	**269.505**	**92.008**	**981.697**	**6.097.405**
Adições	5.992	13.364	3.177	4.547	1.821	92.317	121.218
Baixas	(88)	-	(117)	-	-	(10.732)	(10.937)
Amortização	(31.705)	(55.603)	(14.795)	(5.531)	(1.097)	-	(108.731)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	9.434	9.434
Transferências do ativo financeiro[2]	9.853	4.860	4.151	5	9.300	-	28.169
Transferências para imobilizado e entre intangível	2.585	1.736	979	8	(778)	(6.897)	(2.367)
Outros [3]	1.409	905	(37)	2	31	-	2.310
Saldos em 31 de março de 2018	**1.500.830**	**3.087.131**	**112.900**	**268.536**	**101.285**	**1.065.819**	**6.136.501**

[1] Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

[2] As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá.

[3] Outros refere-se a ajustes de amortização de alterações ou renovações de concessões.

Notas Explicativas

Consolidado

	Sistemas de						
	Água	**Esgotamento sanitário**	**Uso comum [1]**	**Direitos de uso**	**Outros**	**Em formação**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**1.512.784**	**3.121.869**	**119.542**	**269.505**	**92.008**	**1.019.527**	**6.135.235**
Adições	5.992	13.364	3.177	4.547	1.821	97.943	126.844
Baixas	(88)	-	(117)	-	-	(10.732)	(10.937)
Amortização	(31.705)	(55.603)	(14.795)	(5.531)	(1.097)	-	(108.731)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	9.434	9.434
Transferências do ativo financeiro [2]	9.853	4.860	4.151	5	9.300	-	28.169
Transferências para imobilizado e entre intangível	2.585	1.736	979	8	(778)	(6.897)	(2.367)
Outros [3]	1.409	905	(37)	2	31	-	2.310
Saldos em 31 de março de 2018	**1.500.830**	**3.087.131**	**112.900**	**268.536**	**101.285**	**1.109.275**	**6.179.957**

[1] Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

[2] As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá.

[3] Outros refere-se a ajustes de amortização de alterações ou renovações de concessões.

A amortização no 1º trimestre de 2018, apropriada ao resultado, foi de R$108.731, sendo R$106.656 como custo dos serviços prestados, R$56 como despesas com vendas e R$2.019 como despesas administrativas (R$135.546, R$133.542, R$57 e R$1.947, respectivamente, no 1º trimestre de 2017).

A taxa média de amortização apurada na Controladora foi de 5,5% no 1º trimestre de 2018 (5,7% em 31 de março de 2017).

No 1º trimestre de 2018, as adições ao intangível, no montante de R$126.844 referem-se, principalmente, a obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Vieira (Montes Claros) e dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Pedro Leopoldo, Sabará, Coronel Fabriciano, Teófilo Otoni e Três Corações, bem como obra de ampliação do sistema de abastecimento de água de Montes Claros, através de captação no Rio Pacuí.

09. Imobilizado

Controladora / Consolidado

		31/03/2018			**31/12/2017**		
	Taxa média	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Imobilizado líquido**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Imobilizado líquido**
Em operação							
Máquinas e equipamentos	16,78%	514.276	(440.819)	73.457	521.531	(441.093)	80.438
Veículos	20,0%	93.403	(91.341)	2.062	102.014	(98.419)	3.595
Outros	10,2%	31.329	(208)	31.121	31.383	(208)	31.175
		639.008	(532.368)	106.640	654.928	(539.720)	115.208
Terrenos e edificações	4,5%	3.285.290	(1.653.223)	1.632.067	3.283.945	(1.629.612)	1.654.333
Total em operação		**3.924.298**	**(2.185.591)**	**1.738.707**	**3.938.873**	**(2.169.332)**	**1.769.541**
Total do imobilizado		**3.924.298**	**(2.185.591)**	**1.738.707**	**3.938.873**	**(2.169.332)**	**1.769.541**

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

Controladora / Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	**Veículos**	**Outros**	**Terrenos e edificações**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**80.438**	**3.595**	**31.175**	**1.654.333**	**1.769.541**
Adições	176	-	-	-	176
Baixas	(95)	(281)	-	(28)	(404)
Depreciação	(7.894)	(1.484)	(1)	(23.634)	(33.013)
Transferências do intangível	714	307	(50)	1.396	2.367
Outros	118	(75)	(3)	-	40
Saldos em 31 de março de 2018	**73.457**	**2.062**	**31.121**	**1.632.067**	**1.738.707**

A depreciação do trimestre, apropriada ao resultado, foi de R$33.013, sendo R$30.130 como custo dos serviços prestados, R$1.012 como despesas com vendas e R$1.871 como despesas administrativas (R$6.299, R$3.073, R$2.070 e R$1.156, respectivamente, no 1º trimestre de 2017).

(a) Parceria Público-Privada – PPP - Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA e a Odebrecht Ambiental - Manso S.A. (atual BRK Ambiental - Manso S.A.), Sociedade de Propósito Específico (SPE), formalizaram Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

Durante a fase de realização de obras, a Companhia reconheceu o ativo intangível conforme o andamento de sua construção e em contrapartida um passivo a ele relacionado, em função do contrato de PPP. As despesas com correção monetária foram capitalizadas no ativo intangível até o início de sua operação em 21 de dezembro de 2015.

As contraprestações para Sociedade de Propósito Específico - SPE começaram a ser pagas em janeiro de 2016. O valor amortizado em 31 de março de 2018 foi de R$18.971 (R$25.923 no 1º trimestre de 2017) e as despesas decorrentes do contrato foram contabilizadas da seguinte forma: R$18.599 (R$10.799 no 1º trimestre de 2017) como despesas de manutenção de sistemas (OPEX) e R$7.756 (R$5.277 em 2017) como despesa financeira reconhecida no resultado de acordo com o período de reajuste (correção monetária) contratual.

Para correção do passivo constituído, o índice de reajustamento do contrato está sendo aplicado anualmente no mês de abril e apropriado proporcionalmente ao longo dos 12 meses subsequentes.

10. Obrigações Fiscais

Os impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais são compostos por:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2018	**31/12/2017**	**31/03/2018**	**31/12/2017**
INSS	22.172	22.988	22.535	23.409
COFINS	22.062	20.304	22.183	20.416
PIS	4.772	4.389	4.798	4.413
IR e CSLL	6.158	11.276	6.170	11.313
FGTS	2.710	4.442	2.766	4.528
Outros	4.768	4.233	4.827	4.284
Passivo circulante	**62.642**	**67.632**	**63.279**	**68.363**

Notas Explicativas

11. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures têm vencimento até 2038 e cupons médios de 7,0% a.a. para a controladora e o consolidado, ao ano (7,6% a.a. em dezembro de 2017 para a controladora e o consolidado). Considerando o saldo devedor com a Libertas, no valor de R$67.706 (R$72.599 em 31 de dezembro de 2017) o cupom médio é de 7,0% ao ano (7,5% em dezembro de 2017).

(a) Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2018, os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R$328.817, sendo R$85.122 em dólares e R$243.695 em euros (R$319.282, sendo R$83.768 em dólares e R$235.514 em euros em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
Saldo inicial	**1.407.258**	**1.399.433**	**1.399.433**	**1.407.258**	**1.399.923**	**1.399.923**
Ingressos de empréstimos e financiamentos	17.483	118.594	24.444	17.483	118.594	24.444
Encargos provisionados	21.932	88.591	21.356	21.932	88.600	21.365
Variação monetária e cambial	7.944	43.305	(2.098)	7.944	43.305	(2.098)
Amortização de encargos	(19.778)	(88.357)	(19.899)	(19.778)	(88.367)	(19.909)
Amortização de principal	(29.302)	(154.308)	(27.383)	(29.302)	(154.797)	(27.872)
Saldo final	**1.405.537**	**1.407.258**	**1.395.853**	**1.405.537**	**1.407.258**	**1.395.853**
Passivo Circulante	**169.788**	**165.756**	**155.008**	**169.788**	**165.756**	**155.008**
Passivo Não circulante	**1.235.749**	**1.241.502**	**1.240.845**	**1.235.749**	**1.241.502**	**1.240.845**

(b) Debêntures

Foi concluída, em 15 de fevereiro de 2018, com a publicação do Anúncio de Encerramento, a Oferta Pública de Distribuição de Debêntures da 12ª emissão, com Instrumento Particular de Escritura assinado em 20 de dezembro de 2017 e cuja operação foi liquidada em 08 de fevereiro. Esta operação corresponde a emissão de debêntures não conversíveis, da espécie quirografária, no valor total de R$268.000, divididas em duas séries, com principal atualizado pelo IPCA, sendo R$187.385 em debêntures, com valor nominal de emissão de R$1, emitidas na primeira série, com 6 anos de prazo, incluídos 3 anos de carência à taxa de 5,0642% a.a; e R$80.615 em debêntures, com valor nominal de emissão de R$1 emitidas na segunda série, com 8 anos de prazo, incluídos 4 anos de carência à taxa de 5,2737% a.a., no âmbito da instrução normativa da Comissão de Valores Mobiliários CVM 400 e incentivadas, conforme Lei Federal 12.431/2011. Os recursos dessa captação serão destinados integral, única e exclusivamente à ampliação/implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Sabará e Divinópolis, incluindo o tratamento dos efluentes.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora / Consolidado			
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
Saldo inicial	**1.728.841**	**2.031.002**	**2.031.002**
Ingressos de debêntures	268.000	17.266	-
Encargos provisionados	34.176	170.569	51.344
Variação monetária	6.344	19.023	7.206
Amortização de encargos	(34.064)	(184.270)	(44.645)
Amortização de principal	(129.638)	(324.749)	(108.436)
Custo de Captação	(5.920)	-	-
Saldo final	**1.867.739**	**1.728.841**	**1.936.471**
Passivo circulante	**433.693**	**432.536**	**393.054**
Passivo não circulante	**1.434.046**	**1.296.305**	**1.543.417**

Notas Explicativas

(c) Valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão demonstrados na Nota 19.2.

(d) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia possui empréstimos e financiamentos e debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros e com periodicidade de apuração do resultado distintas, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Alguns contratos preveem que no caso de descumprimento desses índices, a Companhia apresente garantias reais adicionais ao credor ou restabeleça os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida.

Com o objetivo de minimizar o risco de descumprimento desses *covenants*, a Administração da Companhia realiza sua verificação trimestralmente, considerando as fórmulas de cálculo dos índices especificadas em cada contrato, observa os prazos estabelecidos para a comunicação com as instituições financeiras, bem como o reflexo do descumprimento de cláusulas de um contrato em outros contratos ("*cross-default*"), procurando apresentar garantias adicionais, quando houver possibilidades ou renegociar as condições contratuais, mantendo as obrigações sob monitoramento.

(i) Apuração trimestral com dados acumulados de 12 meses - *Covenants* de contratos com o BNDES:

Índice	Limite	Faixa
EBITDA / despesas financeiras ajustadas	Igual ou superior a 3,8	Igual ou superior a 3,0
Dívida líquida ajustada / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0	Igual ou inferior a 3,8
Outras dívidas onerosas / EBITDA	Igual ou inferior a 1,0	Igual ou inferior a 1,3

Em 31 de dezembro de 2017 findou o prazo de suspensão da hipótese de descumprimento dos índices pactuados e de suas respectivas penalidades contratuais.

No 2T17, 3T17, 4T17 e 1T2018 não houve descumprimento dos índices pactuados.

(ii) Apuração semestral (junho e dezembro) com dados acumulados de 12 meses - *Covenants* de contratos FGTS sindicalizados:

Índice	Limite
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Mínimo de 1,5
Ligação de água e esgoto / nº de empregados (não auditado)	Maior que 350

Não é exigida a verificação dos índices em 31 de março de 2018.

(iii) Apuração anual com dados acumulados do exercício social

iii-a) *Covenants* da 5ª emissão de debêntures (Caixa FI):

Índice	Limite
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5
Dívida líquida / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / receita operacional líquida ajustada	Igual ou superior a 36%

Não é exigida a verificação dos índices em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

iii-b) *Covenants* do contrato com o *KfW:*

Índice	Limite
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

Não é exigida a verificação dos índices em 31 de março de 2018.

iii-c) *Covenants* das 6ª e 7ª emissões de debêntures (públicas):

Índice	Limite
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

Não é exigida a verificação dos índices em 31 de março de 2018.

iii-d) *Covenants* da 9ª, 10ª e 12ª emissão de debêntures (públicas):

Índice	Limite
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 4,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,2

Não é exigida a verificação dos índices em 31 de março de 2018.

12. Provisão para Contingências

(a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Contin-gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin-gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	37.031	(8.998)	**28.033**	58.743	(9.611)	**49.132**
Trabalhistas	54.488	(7.311)	**47.177**	52.664	(6.708)	**45.956**
Tributárias	1.590	(230)	**1.360**	778	(258)	**520**
Ambientais	47.776	-	**47.776**	38.697	-	**38.697**
Total	**140.885**	**(16.539)**	**124.346**	**150.882**	**(16.577)**	**134.305**

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Contin-gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin-gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	37.284	(8.998)	**28.286**	58.996	(9.611)	**49.385**
Trabalhistas	54.597	(8.113)	**46.484**	52.771	(7.496)	**45.275**
Tributárias	1.590	(230)	**1.360**	778	(258)	**520**
Ambientais	47.776	-	**47.776**	38.697	-	**38.697**
Total	**141.247**	**(17.341)**	**123.906**	**151.242**	**(17.365)**	**133.877**

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017, antes da compensação de depósitos judiciais	**150.882**	**151.242**
Adições	8.350	8.352
Reversões e pagamentos [(1) (2)]	(18.347)	(18.347)
Compensação de depósitos judiciais	(16.539)	(17.341)
Saldo em 31 de março de 2018	**124.346**	**123.906**

As adições e reversões referem-se a reclassificações de risco em processos judiciais que foram realizadas no âmbito do Fórum de Contingências instituído em agosto de 2015, para revisão e validação dos riscos indicados pela área jurídica nos processos contra a Companhia, baseadas em jurisprudências ou sentenças prolatadas pelo judiciário.

As adições referem-se à reclassificação de risco de 70 processos cujos valores individuais foram considerados irrelevantes e também à atualização monetária do saldo provisionado.

As reversões são decorrentes de reclassificações de risco e de baixas de processos pagos, que ocorreram também de forma pulverizada, com destaque para:

1.Ação ajuizada pelo Município de Conselheiro Lafaiete com execução de multa diária, em face de descumprimento da Cláusula Quinta do 6º Termo Aditivo a Compromisso de Ajustamento de Conduta relativo à implantação completa do sistema de esgotamento sanitário do Município, que finalizou com acordo assinado com Ministério Público. O valor revertido em 31 de março de 2018 é de R$3.268. Para fazer face ao acordo celebrado foi reconhecida uma obrigação no valor de R$6.100 na rubrica Fornecedores em 31 de março de 2018.

2.Transferência dos valores a pagar constantes do Acordo formalizado com o Ministério Público, referente a ação cível coletiva com base em inquérito instaurado pelo MP alegando cobrança indevida de tarifa mínima de água e de esgoto no município de Montes Claros, para a conta de fornecedores. (R$8.030).

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, existindo grande pulverização no número e no valor dos processos. Os acima de R$5.000 estão listados nos incisos a seguir:

(i) Provisões cíveis

As provisões cíveis relacionam-se a processos de indenização por danos morais e materiais ou pedidos de reembolso relativo a pagamentos a maior ou em duplicidade. A COPASA estima a provisão com base nos valores faturados passíveis de questionamento e em decisões judiciais recentes.

O Ministério Público ajuizou, em 2005, ação de indenização por danos ambientais causados à Lagoa Central no Município de Lagoa Santa, sendo que a COPASA MG foi condenada a pagar referida indenização. Atualmente, o processo encontra-se com recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça. O valor provisionado 31 de março de 2018 R$ 5.972 (R$5.827 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Provisões trabalhistas

As ações nas quais a Companhia tem responsabilidade direta, em sua maioria, estão relacionadas a danos morais e materiais em razão de doença ocupacional ou acidente de trabalho, horas extras, horas "*in itinere*", adicionais de insalubridade e periculosidade, sobreaviso, diferenças salariais decorrentes de isonomia de função e questionamentos de demissão por justa causa. A Companhia provisiona todas as ações trabalhistas classificadas como risco de perda provável.

Existe uma ação trabalhista coletiva, processo 0102100-74.2008.5.03.0024, em curso na 24ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, conexa à ação civil pública, pela qual o SINDÁGUA e o Ministério Público

Notas Explicativas

do Trabalho questionam a extinta política de desligamento e o programa motivacional adotado pela Companhia, pleiteando a reintegração dos empregados desligados sob essa política, com o pagamento de salários vincendos e vencidos. Nesse processo, a COPASA obteve êxito em 1ª instância, mas a decisão foi reformada em 2ª instância e encontra-se atualmente pendente de decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Em 24/02/2017, foi prolatado acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que negou provimento ao Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, interposto pela COPASA. Foi estimado como perda provável, cujo valor foi determinado a partir de cálculos efetivados sob diretrizes e fundamentos jurídicos postos pelos advogados contratados para a condução do processo, sendo que o valor provisionado em 31 março de 2018 foi atualizado para R$29.013 (R$28.487 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia é parte em vinte e sete processos administrativos originados de inspeção e autuação feita pela Delegacia Regional do Trabalho, destacando aquele de maior valor pecuniário, que decorre da ausência de reflexos de horas extras no repouso semanal remunerado, no qual a Fiscalização do Trabalho entendeu que isso implica em significativa subtração de salário. Em razão disso, foram lavrados autos de infração com multa incidente a cada empregado que se encontrava nessa situação. Essa multa teve repercussão nos depósitos de FGTS e multa fundiária. O processo 0000200-79.2007.5.03.0025, de maior valor, aguarda decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST (AIRR 240-61.2007.5.03.0025 e AIRR 241-46.2007.5.03.0025 – 7ª Turma; autos de infração 013153994, 013201310, 013201298, 013201301, 013153986 e 013153978 – MTE SRTE/MG) - o valor provisionado em 31 março de 2018 é de R$5.550 (R$5.527 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Provisões Ambientais

A Lei Estadual nº 12.503/97 impõe à Companhia, na condição de concessionária de serviços públicos, a obrigação de proteger e preservar o meio ambiente, através de investimento de 0,5% do valor total da receita operacional apurada nos municípios onde opera, sendo que um terço deve ser destinado à reconstituição da vegetação ciliar ao longo dos cursos d´agua.

Para mitigar os riscos eminentes e preservar a Companhia de impactos negativos em seu resultado, decorrentes de decisões judiciais contrárias ao seu pleito quanto à suspensão de todos os processos judiciais em que se discute a constitucionalidade da referida Lei, a Companhia possui no 1º trimestre de 2018, provisão judicial no valor de R$47.776. Periodicamente a Companhia fará a revisão dos valores provisionados tendo em vista o pressuposto da obrigação de fazer, em decorrência do cumprimento da lei.

(b) Contingências possíveis

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cível **(i)**	283.853	236.204	287.388	239.076
Trabalhista	49.831	24.173	50.026	24.173
Tributária	13.209	13.147	13.209	13.147
Total	**346.893**	**273.524**	**350.623**	**276.396**

(i) Cível

Referem-se a ações ajuizadas por clientes, Ministério Público Estadual e da União, Municípios, associações, etc., que pleiteiam a tutela jurisdicional no que diz respeito a diversos assuntos, excetuadas as demandas de natureza tributária e trabalhista, estando distribuídas em diversas instâncias, varas judiciais e juizados especiais, e podem ser divididas em:

Notas Explicativas

Ações individuais

A Companhia e suas controladas são parte em um número significativo de ações individuais indenizatórias em razão de supressão de fornecimento de água e danos causados por obras. Tais ações foram propostas no curso normal de nossos negócios e envolvem danos morais e materiais, tais como indenizações por danos a imóveis e automóveis e acidentes causados durante a exploração de nossas atividades, dentre outras matérias. A Administração não acredita que tais ações judiciais causarão, isoladamente ou em conjunto, efeito material adverso sobre os resultados operacionais, condição financeira ou perspectivas de negócios da Companhia e de suas controladas.

Ações coletivas

A Companhia é parte em ações cíveis públicas e ações populares que pleiteiam a anulação, suspensão ou impugnação de 19 de nossos contratos de concessão, firmados com os municípios de Almenara, Barbacena, Campina Verde, Caratinga, Cataguases, Divinópolis, Frutal, Guidoval, Itajubá, Lavras, Leopoldina, Luz, Mateus Leme, Nanuque, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São Gotardo e Serra da Saudade. Com exceção de Caratinga e São Gotardo, as demais ações foram classificadas com possibilidade de perda possível ou remota, e, em razão disso, não foram constituídas provisões. Ressalta-se ainda a existência de precedente favorável à Companhia, proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em caso análogo, bem como pareceres de renomados juristas sobre o assunto também favoráveis ao nosso posicionamento, ou seja, à legalidade dos contratos de concessão celebrados.

13. Participação nos Lucros e Resultados

O cálculo da Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados da Empresa tem como base o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal. A distribuição dessa participação é realizada de forma linear para todos os empregados, desde 2008.

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	208.061	205.445	208.061	205.445
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) esperada à taxa nominal	**(70.741)**	**(69.851)**	**(70.741)**	**(69.851)**
IRPJ e CSLL sobre:				
(Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(405)	(439)	-	-
Doações e subvenções	-	1.774	-	1.774
Outras (adições) /exclusões	(335)	(379)	(740)	(818)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	26.087	10.867	26.087	10.867
Incentivos fiscais	1.566	1.596	1.566	1.596
IRPJ e CSLL	**(43.828)**	**(56.432)**	**(43.828)**	**(56.432)**
IRPJ e CSLL correntes	(48.726)	(58.501)	(48.726)	(58.501)
IRPJ e CSLL diferidos	4.898	2.069	4.898	2.069
IRPJ e CSLL	**(43.828)**	**(56.432)**	**(43.828)**	**(56.432)**

Notas Explicativas

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora / Consolidado	
Saldos patrimoniais	**31/03/2018**	**31/12/2017**
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	41.586	31.172
Provisão para litígios	139.936	139.589
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultado abrangente	14.856	14.493
Ajuste CPC - saldo a depreciar de ativos cedidos	156.381	158.385
Diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro	291.049	279.782
Provisão do ISSQN - encontro de contas PBH	39.074	44.171
Variação cambial sobre empréstimos	37.465	30.604
Outras provisões temporárias diversas	65.323	54.189
Total	**785.670**	**752.385**
IRPJ diferido	196.418	188.096
CSLL diferida	70.710	67.715
	267.128	**255.811**
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Variação cambial sobre empréstimos	16.901	16.965
Margem da receita de construção diferida	106.634	107.899
Capitalização do ativo financeiro descontado	166.389	160.065
Custo de captação pela emissão de debêntures	5.920	-
Provisão para ajustes de CPCs - resultado abrangente	67.065	67.266
Total	**362.909**	**352.195**
IRPJ diferido	90.727	88.048
CSLL diferida	32.662	31.698
	123.389	**119.746**
IRPJ e CSLL diferidos líquido	**143.739**	**136.065**

Em 31 de março de 2018, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

15. Convênios de Cooperação Técnica

O saldo líquido de convênios está assim composto:

Controladora			
	A receber (ativo)	**Adiantamento (passivo)**	**Líquido**
31 de março de 2018			
Estado	63.981	(44.668)	**19.313**
Outros	290.200	(222.127)	**68.073**
Total	**354.181**	**(266.795)**	**87.386**
31 de dezembro de 2017			
Estado	62.866	(44.462)	**18.404**
Outros	280.315	(218.726)	**61.589**
Total	**343.181**	**(263.188)**	**79.993**

Consolidado			
	A receber (ativo)	**Adiantamento (passivo)**	**Líquido**
31 de março de 2018			
Estado	639.002	(604.265)	**34.737**
Outros	290.200	(222.127)	**68.073**
Total	**929.202**	**(826.392)**	**102.810**
31 de dezembro de 2017			
Estado	633.858	(604.058)	**29.800**
Outros	280.315	(218.726)	**61.589**
Total	**914.173**	**(822.784)**	**91.389**

16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

Controladora / Consolidado		
	31/03/2018	**31/12/2017**
Obrigações de longo prazo	75.741	80.083
Obrigações de curto prazo	22.361	21.986
	98.102	**102.069**
Contribuições normais	7.939	14.102
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	**106.041**	**116.171**

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2017	**116.171**
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	2.035
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	364
Amortização do principal	(5.333)
Amortização de juros da dívida	(1.032)
Provisão contribuições do empregador	9.822
Provisão contribuições dos participantes	13.881
Amortização contribuições (empregador e participantes)	(29.867)
Passivo líquido em 31 de março de 2018	**106.041**
Passivo circulante	**30.300**
Passivo não circulante	**75.741**

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

17. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018 é de R$3.402.385, representado por 126.751.023 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui 51,2% das ações. Em livre circulação no mercado (*free float*) encontram-se 48,5% das ações e o restante, correspondente a 0,3%, encontra-se em tesouraria.

(b) Reservas de lucros

Não ocorreram alterações nas reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Não ocorreram movimentações relevantes nos saldos dos ajustes de avaliação patrimonial neste trimestre.

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia possui Política de Dividendos, aprovada na AGE realizada em 13 de setembro de 2016, que também prevê, dentre outras questões:

- O Conselho de Administração definirá, até o encerramento do primeiro trimestre de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído naquele exercício, observado o mínimo legal obrigatório e o limite máximo de 50%;
- A declaração de dividendos/JCP será realizada trimestralmente; e
- O pagamento dos dividendos/JCP será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração pelo Conselho de Administração.

Para 2018 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no percentual correspondente a 50% do lucro líquido, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP). Até 31 de março de 2018 foram declarados JCP no valor de R$76.727.

A movimentação do saldo da conta de "juros sobre o capital próprio a pagar" está demonstrada a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Juros sobre o capital próprio a pagar no início do período	**43.748**	**65.406**
Juros sobre o capital próprio propostos	76.727	154.243
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(3.864)	(10.195)
Juros sobre o capital próprio pagos no período	-	(165.669)
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	(20)
Outros	-	(17)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	**116.611**	**43.748**

Notas Explicativas

(e) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias de emissão da Companhia ao longo do período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra "a" desta nota).

Controladora / Consolidado		
	31/03/2018	**31/03/2017**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	164.233	149.013
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	126.751	126.751
Lucro básico por ação (em Reais)	**1,30**	**1,18**

- Diluído

Em 31 de março de 2018 e de 2017, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que não há valores mobiliários a serem convertidos em ações.

18. Informação por segmento de negócios

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas, como serviços de água, serviços de esgoto e resíduos sólidos, iniciado em novembro de 2017.

(i) Resultado

Consolidado					
	1º trimestre de 2018				
	Serviços de água	**Serviços de esgoto**	**Resíduos Sólidos**	**Reconciliação para as Demonstrações Financeiras**	**Saldo conforme Demonstrações Financeiras**
Receita operacional bruta	740.667	398.834	676	96.753	1.236.930
Deduções da receita bruta	(68.636)	(36.833)	-	-	(105.469)
Receita operacional líquida	672.031	362.001	676	96.753	1.131.461
Custos, despesas com vendas e administrativas	(500.148)	(269.364)	(539)	(96.753)	(866.804)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	171.883	92.637	137	-	264.657
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas					(5.857)
Resultado financeiro, líquido					(50.739)
Lucro operacional antes dos impostos					208.061
Amortização	31.705	55.603	-		87.308

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1º trimestre de 2017			
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	707.522	377.893	62.075	1.147.490
Deduções da receita bruta	(65.332)	(35.069)	-	(100.401)
Receita operacional líquida	642.190	342.824	62.075	1.047.089
Custos, despesas com vendas e administrativas	(470.313)	(251.026)	(62.075)	(783.414)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	171.877	91.798	-	263.675
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				(8.165)
Resultado financeiro, líquido				(50.065)
Lucro operacional antes dos impostos				205.445
Depreciação e amortização	47.239	61.651		108.890

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos, advindos da reconciliação para as Demonstrações Financeiras estão demonstrados a seguir:

	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) [(1)]	96.753	62.075
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) [(1)]	(96.753)	(62.075)
Margem de construção	-	-

[(1)] A receita de construção é reconhecida conforme CPC 17 (R1), "Contratos de Construção" (IAS 11), conforme letra (b) do item 3.19 da Nota 03.

(ii) Intangível

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo intangível conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Serviços de água	1.743.601	1.719.572
Serviços de esgoto	3.867.683	3.844.479
Outros intangíveis	568.673	571.184
Total do intangível	6.179.957	6.135.235

Não há passivo alocado aos segmentos reportados.

19. Gestão de Risco Financeiro

Em 31 de março de 2018, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, as informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro, também não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na referida Nota. Somente o (d) índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida / Ebitda reduziu de 1,9x em 31 de março de 2017, para 1,8x em 31 de março de 2018. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

19.1 Análise de sensibilidade

(a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia elaborou análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado a seguir:

Controladora / Consolidado				
	31/03/2018		31/12/2017	
Aumento/redução em pontos base	+0,50%	-0,50%	0,50%	-0,50%
Efeitos no lucro antes da tributação (R$/mil)	(1.142)	1.142	(1.196)	1.196

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no mercado.

(b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A análise de sensibilidade, elaborada pela Companhia, é apurada pela estimativa de variação cambial do dólar (US$) e do euro (€), de ±10% e ±20%, em relação ao saldo devedor dos empréstimos, em suas respectivas moedas, nos resultados e no seu patrimônio. No caso da operação junto ao *Bank of New York (BNY)*, como a Companhia possui caução em dólares (US$), o valor da caução é deduzido do saldo devedor, para cálculo da sensibilidade à taxa de câmbio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da sensibilidade à taxa de câmbio, antes da tributação, é demonstrado a seguir:

Controladora / Consolidado				
Sensibilidade a variações taxa câmbio: 10%	**31/03/2018**		**31/12/2017**	
Variação na moeda US$ / €	+10%	-10%	+10%	-10%
Efeitos no lucro antes da tributação (R$/mil)	(25.430)	25.430	(24.738)	24.738

Controladora / Consolidado				
Sensibilidade a variações taxa câmbio: 20%	**31/03/2018**		**31/12/2017**	
Variação na moeda US$ / €	+20%	-20%	+20%	-20%
Efeitos no lucro antes da tributação (R$/mil)	(50.860)	50.860	(49.475)	49.475

19.2 Estimativa do valor justo

a) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018	31/03/2018
Empréstimos bancários e financiamentos	1.405.537	1.380.748	1.405.537	1.380.748
Debêntures	1.867.739	1.820.532	1.867.739	1.820.532
Total	**3.273.276**	**3.201.280**	**3.273.276**	**3.201.280**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
Empréstimos bancários e financiamentos	1.407.258	1.358.400	1.407.258	1.358.400
Debêntures	1.728.841	1.750.554	1.728.841	1.750.554
Total	**3.136.099**	**3.108.954**	**3.136.099**	**3.108.954**

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Controladora / Consolidado				
Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
CEF/FGTS	7,71%	164	8,00%	Cotação da taxa da CEF em mar/18
BNDES/Empréstimos	7,55%	50	7,70%	Cotação da taxa do BNDES/Emp. em mar/18
FINAME	3,15%	83	7,32%	Cotação da taxa FINAME em mar/18
BANK OF NEW YORK (BNY)	4,27%	73	8,00%	Cotação da taxa AFD em mar/18
Debêntures	7,67%	55	9,40%	Cotação taxas Debts. BNDES e Mercado em mar/18
KfW	2,07%	70	1,65%	Cotação taxa do KfW em mar/18
IBM	5,15%	27	5,15%	Cotação da taxa da CEF em mar/18

b) Instrumentos financeiros mensurados a valor justo

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017:

Controladora / Consolidado		
	Ativo	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	73.058	73.058
Saldo total	**73.058**	**73.058**

Em 01 de janeiro de 2018, como reflexo da adoção do CPC 48 – Instrumentos financeiros e baseado em seu modelo de negócios que prevê manter este instrumento patrimonial para obter fluxos de caixa contratual, a Companhia alterou a classificação do investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A., da categoria “disponível para venda” para a categoria “mensurado a valor justo em Outros Resultados abrangentes”.

Notas Explicativas

20. Instrumento Financeiro por Categoria

(a) Controladora

	31/03/2018			31/12/2017		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	570.482	-	**570.482**	405.573	-	**405.573**
Contas a receber de clientes	1.174.496	-	**1.174.496**	1.167.390	-	**1.167.390**
Bancos e aplicações de convênios	16.551	-	**16.551**	23.153	-	**23.153**
Aplicações financeiras vinculada	79.096	-	**79.096**	76.196	-	**76.196**
Ativos financeiros de concessões	634.924	-	**634.924**	659.147	-	**659.147**
Título patrimonial[1]	-	73.058	**73.058**	-	73.058	**73.058**
Demais contas a receber [2]	219.003	-	**219.003**	191.085	-	**191.085**
Total	**2.694.552**	**73.058**	**2.767.610**	**2.522.544**	**73.058**	**2.595.602**

[1] Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48- Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes.

[2] Excluindo pagamentos antecipados.

	31/03/2018		31/12/2017	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.273.276	**3.273.276**	3.136.099	**3.136.099**
Fornecedores	171.440	**171.440**	191.866	**191.866**
PPP - Rio Manso	453.984	**453.984**	466.628	**466.628**
Contrato IBM	1.042	**1.042**	1.042	**1.042**
Total	**3.899.742**	**3.899.742**	**3.795.635**	**3.795.635**

(b) Consolidado

	31/03/2018			31/12/2017		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo no Outros Resultados Abrangentes	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	593.881	-	**593.881**	420.858	-	**420.858**
Contas a receber de clientes	1.181.291	-	**1.181.291**	1.173.653	-	**1.173.653**
Bancos e aplicações de convênios	16.701	-	**16.701**	23.284	-	**23.284**
Aplicações financeiras vinculada	79.096	-	**79.096**	76.196	-	**76.196**
Ativos financeiros de concessões	634.924	-	**634.924**	659.147	-	**659.147**
Título patrimonial[1]	-	73.058	**73.058**	-	73.058	**73.058**
Demais contas a receber [2]	217.150	-	**217.150**	189.524	-	**189.524**
Total	**2.723.043**	**73.058**	**2.796.101**	**2.542.662**	**73.058**	**2.615.720**

[1] Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48- Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes.

[2] Excluindo pagamentos antecipados.

Notas Explicativas

	31/03/2018		31/12/2017	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	**Total**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.273.276	**3.273.276**	3.136.099	**3.136.099**
Fornecedores (*)	178.115	**178.115**	199.483	**199.483**
PPP - Rio Manso	453.984	**453.984**	466.628	**466.628**
Contrato IBM	1.042	**1.042**	1.042	**1.042**
Total	**3.906.417**	**3.906.417**	**3803.252**	**3.803.252**

(*) Não há atualização pois refere-se a obrigações de curto prazo.

21. Transações com Partes Relacionadas

(a) Ativo, passivo e resultado

Assim, além dos convênios descritos na Nota 15, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, que é o controlador da Companhia (Nota 17(a) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017), a subsidiária Copanor, Copass Saúde e Fundação Libertas de Seguridade Social. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora			
		31/03/2018		
		Outras		
	Subsidiária COPANOR	**ESTADO MG**	**COPASS**	**LIBERTAS**
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Valores faturados	-	105.280	-	-
Convênios	-	19.313	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	1.946	-	-	-
Total do ativo	**1.946**	**124.593**	-	-
Passivo				
Circulante				
Juros sobre capital próprio	-	76.727	-	-
Programa de seguridade	-	-	-	30.300
Programa de saúde	-	-	9.371	-
Não circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	75.741
Total do passivo	**-**	**76.727**	**9.371**	**106.041**
Resultado no trimestre findo em 31/03/2018				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	34.558	-	-
Programa de seguridade	-	-	-	(9.814)
Programa de saúde	-	-	(18.873)	-

Notas Explicativas

	Controladora			
		31/12/2017		
		Outras		
	Subsidiária COPANOR	ESTADO MG	COPASS	LIBERTAS
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Valores faturados	-	79.753	-	-
Convênios	-	18.404	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	1.695	-	-	-
Total do ativo	**1.695**	**98.157**	-	-
Passivo				
Circulante				
Juros sobre capital próprio	-	79.153	-	-
Programa de seguridade	-	-	-	36.088
Programa de saúde	-	-	9.076	-
Não circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	80.083
Total do passivo	**-**	**79.153**	**9.076**	**116.171**
Resultado no trimestre findo em 31/03/2017				
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	32.890	-	-
Programa de seguridade	-	-	-	(8.560)
Programa de saúde	-	-	(15.919)	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições de acordados entre as partes.

Foram incluídas partes relacionadas, conforme definido pela Política de Partes Relacionadas da Companhia elaborada em 2017.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração	1.344	1.273
Benefícios assistenciais [(i)]	66	82
Total	**1.410**	**1.355**

[(i)] Refere-se à alimentação, saúde e benefício pós-emprego.

22. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto, em 31 de março de 2018, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Contratado	Valor	Data da assinatura	Prazo em meses
Construtora Artecn S/A	63.798	26/09/2017	18
Consórcio Infracon RFJ Conata Montes Claros	33.760	04/08/2017	12
Saneurb Construtora Ltda	16.021	06/03/2018	18
Construtora Crosss Ltda	13.542	02/10/2017	20
Traffic Construtora Ltda	12.275	29/01/2018	18
Construtora Integral Ltda	11.564	27/12/2017	18
Poros Construtora Eireli EPP	11.334	27/12/2017	12
Consórcio Conata Comim Infracon	8.171	19/12/2017	20
Construtora Menin & Menin	7.734	08/02/2018	20
DM Construções e Comércio Ltda	7.481	31/05/2017	13
Total	**185.680**		

23. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Controladora / Consolidado		
	31/03/2018	**31/03/2017**
Juros capitalizados (Nota 08)	9.434	5.740
Encontro de Contas com Estado de MG	-	15.543
Total	**9.434**	**21.283**

24. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	1.131.611	1.078.411	1.139.501	1.085.415
Resíduos sólidos	676	-	676	-
Receita de construção	96.753	62.075	96.753	62.075
Total receita bruta	**1.229.040**	**1.140.486**	**1.236.930**	**1.147.490**
Impostos sobre vendas e descontos incondicionais concedidos	(104.739)	(99.753)	(105.469)	(100.401)
Receita líquida(*)	**1.124.301**	**1.040.733**	**1.131.461**	**1.047.089**

(*) Detalhamento da Receita líquida:

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 estão apresentadas abaixo:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2018	**31/03/2017**	**31/03/2018**	**31/03/2017**
Reversão de provisão não dedutível	8.797	61.980	8.797	61.980
Recuperação de contas baixadas	25.646	17.879	26.029	18.440
Ressarcimento programa de saúde	443	6	443	6
Outras receitas	5.117	6.498	5.163	6.600
Total outras receitas operacionais	**40.003**	**86.363**	**40.432**	**87.026**

Notas Explicativas

25. Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e encargos (Pessoal)	312.823	286.448	316.919	290.317
Materiais	40.562	35.483	41.630	36.552
Serviços de terceiros	202.524	201.746	205.210	204.989
Gerais	32.900	28.076	33.216	28.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.004	48.660	57.710	49.405
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	75	6	88
(-) Créditos tributários	(26.102)	(29.877)	(26.384)	(30.120)
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administ. (sem deprec./amort e custo construção)	**619.711**	**570.611**	**628.307**	**579.494**
Depreciações e amortizações	141.744	141.845	141.744	141.845
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas (sem custo de construção)	**761.455**	**712.456**	**770.051**	**721.339**
Custos de construção (*)	96.753	62.075	96.753	62.075
Custos dos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas	**858.208**	**774.531**	**866.804**	**783.414**
Provisões para demandas judiciais	18.565	69.773	18.624	69.823
Participação dos empregados nos lucros	10.401	9.090	10.401	9.090
Outros	16.931	16.061	17.264	16.278
Despesas operacionais líquidas	**904.105**	**869.455**	**913.093**	**878.605**
Custos	**637.233**	**574.405**	**644.160**	**581.459**
Despesas	**266.872**	**295.050**	**268.933**	**297.146**

(*) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Salários e encargos	5.362	5.056
Materiais	26.094	10.767
Equipamentos	6.136	1.851
Serviços de terceiros	48.837	39.446
Custos de financiamentos	10.196	4.766
Outros	128	189
Total dos custos de construção	**96.753**	**62.075**

26. Despesas com Benefícios e Empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários	172.673	157.415	175.208	159.953
Custos previdenciários	51.536	46.907	52.249	47.602
FGTS	13.953	13.402	14.135	13.581
Contribuição para plano de pensão	9.814	8.560	9.814	8.560
Programa de alimentação	40.023	38.545	40.535	38.889
Programa de saúde	18.873	15.919	18.988	16.022
Outros benefícios	5.951	5.700	5.990	5.710
Total	**312.823**	**286.448**	**316.919**	**290.317**
Número de empregados (não auditado)	11.250	11.326	11.674	11.736

Notas Explicativas

27. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Juros ativos	4.764	4.885	4.814	5.074
Rendimentos com aplicações financeiras	8.670	18.598	8.842	19.293
Receita de variação monetária e cambial	1.883	8.888	1.884	8.897
Receita de ativos financeiros/outros	6.341	5.669	6.341	5.669
Tributos sobre receita financeira	(990)	(1.512)	(1.001)	(1.554)
Total de receita	**20.668**	**36.528**	**20.880**	**37.379**
Juros sobre financiamentos	(48.687)	(68.697)	(48.689)	(68.706)
Despesa de variação monetária e cambial	(22.557)	(18.559)	(22.557)	(18.559)
Outras despesas	(371)	(176)	(373)	(179)
Total de despesa	**(71.615)**	**(87.432)**	**(71.619)**	**(87.444)**
Resultado financeiro	**(50.947)**	**(50.904)**	**(50.739)**	**(50.065)**

28. Notas Explicativas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão apresentadas nesta Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/N°003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do "Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis". Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos
Nota 23 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte
Nota 25 - Política de Seguros
Nota 31 – Teste de Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Nota 32 – Dados Operacionais e Financeiros nas Atividades Relacionadas à Consecução dos Fins de Interesse Coletivo

29. Eventos Subsequentes

Em reunião extraordinária realizada em 18 de abril de 2018, o Conselho de Administração recomendou, para deliberação de Assembleia Geral, a alteração da Política de Dividendos e a declaração de dividendos extraordinários no montante de R$280.000, utilizando parte do saldo da conta de Reservas de Retenção de Lucros existente nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo em vista a margem de alavancagem apresentada pelo limite regulatório. Os dividendos serão pagos em moeda corrente nacional com data proposta de 17 de maio de 2018.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

1. Projeções

Visando acompanhar a dinâmica do setor de saneamento e o desempenho da economia brasileira, a Companhia revisa periodicamente seu planejamento e metas, compreendendo inclusive os planos de investimentos.

1.1. Plano Plurianual de Negócios

Em dezembro de 2017 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a revisão do Plano Plurianual de Negócios, abrangendo o período 2018-2022. O Plano consolida o diagnóstico do desempenho operacional e financeiro dos últimos anos e estabelece as diretrizes e metas com ações de curto e médio prazo priorizadas para os próximos cinco anos.

A tabela a seguir apresenta os níveis de investimentos previstos na Controladora e compreende os empreendimentos contratados e demanda interna adicional para novos empreendimentos.

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2022

Ano	Valor (R$ milhões)
2018	650
2019	550
2020	700
2021	750
2022	800

O Programa de Investimentos da COPANOR prevê a alocação anual de R$40 milhões para investimentos nos sistemas de água e esgoto dessa subsidiária.

1.2. Investimentos Realizados – 1T18

Nos primeiro trimestre de 2018 (1T18) foram investidos, no âmbito da COPASA MG (Controladora), R$123 milhões, sendo R$66 milhões em sistemas de esgotamento sanitário, R$40 milhões em sistemas de abastecimento de água e R$17 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

No mesmo período, no âmbito da subsidiária COPANOR, foram investidos R$9 milhões.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.
O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2017, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados de 27 de abril de 2017 e 22 de fevereiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Salvador

Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” MG	CRC nº 1 MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em de 31 de março de 2018, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em de 31 de março de 2018.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2018.

Sinara Inácio Meireles Chenna Diretora Presidente

Tadeu José de Mendonça Diretor Vice-Presidente

Alex Moura de Souza Aguiar Diretor Técnico e de Expansão

Francisco Eduardo de Queiroz Cançado Diretor de Gestão Corporativa

Frederico Lourenço Ferreira Delfino Diretor de Operação Sul
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)

Gilson de Carvalho Queiroz Filho Diretor de Operação Norte

Rômulo Thomaz Perilli Diretor de Operação Metropolitana

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em de 31 de março de 2018, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em de 31 de março de 2018.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2018.

Sinara Inácio Meireles Chenna Diretora Presidente

Tadeu José de Mendonça Diretor Vice-Presidente

Alex Moura de Souza Aguiar Diretor Técnico e de Expansão

Francisco Eduardo de Queiroz Cançado Diretor de Gestão Corporativa

Frederico Lourenço Ferreira Delfino Diretor de Operação Sul Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)

Gilson de Carvalho Queiroz Filho Diretor de Operação Norte

Rômulo Thomaz Perilli Diretor de Operação Metropolitana